



Barbara Stanwyck

Victoria, 15 de Mayo de 1939

Num. 478

Num. Avulso 1\$000

Anno XVII

Vida Capichaba

A mocidade, a saude e a belleza são os maiores thesouros da mulher. E os males proprios do seu sexo são os seus maiores inimigos: Roubam a sua mocidade, exgotam a sua saude e extinguem a sua belleza. Como combatel-os ?

Ser moça. Ser sadia. Ser bela. Tais são os grandes ideias de todas as mulheres. A mocidade, a saude e a belleza são as suas melhores armas, são os seus maiores thesouros.

Mas se são muitas as mulheres que possuem esses thesouros, são poucas as que sabem conservá-los. E isto porque não sabem elas combater os males proprios do seu sexo, males terríveis que invadem os seus órgãos genitais tornando-as tristes, anêmicas, doentes e desitudinhas. Quantas são as mulheres que se deixam dominar por estas enfermidades, afirmando-se vencidas, a um leito, como verdadeiras ruínas de uma mocidade que já foi esplendorosa, de uma saude que já foi magnifica, de uma beleza que já foi empolgante! Ah! si tivessem elas sabido se tratar, si tivessem elas combatido as suas doenças com criterio e ouvindo os conselhos da scienzia e da razão!

Os males que atacam o aparelho genital da mulher são de duas espécies diferentes e se revêlam através de suas regras. As mulheres que prezam a sua saude, a sua mocidade e a sua belleza devem, antes de mais nada combater esses males. Mas não se deixem elas sugestionar pelos remedios que dizem «curar tudo». Males diferentes exigem remedios diferentes. Esta a razão pela qual o Regulador Xavier é fabricado sob duas formulas diferentes:—

O REGULADOR XAVIER N° 1:—para as regras abundantes hemorragias e suas consequencias—dores de cabeça, vertigens, insomnio, nervosismo, fastio, etc.

O REGULADOR XAVIER N° 2:—para a falta de regras, regras demoradas, dificeis e suas consequencias—anemia, colicas uterinas, torturas, flores brancas, insuficiencia ovariana, etc.

Sigam as mulheres o nosso conselho, combatam os seus males recorrendo ao Regulador Xavier—ao N. 1,—si as suas regras são abundantes,—ao N. 2,—si elas não aparecem ou são escassas, e serão sempre sadias, jovens e bellas.

O Regulador Xavier é o grande remedio das mulheres e o seu maior aliado na luta pela sua saude, pela sua belleza, pela sua juventude e, portanto, pela sua felicidade.

UM rubro sanguíneo enornava-se pelo poente, tingindo fresmalhadamente os nubvens. Como que acenando em adeus para o sol que tão magnificamente se despedia, as árvores balançavam os seus galhos verdes. Janárias e Maracanãs, indecisos, não sabiam se deviam cantar ou emudecer ante o espetáculo. Confundido com as folhas, um bando de periquitos gralhava desharmoniosamente.

Nesse ambiente de beleza triste e evocadora, uma cena de amor se desenrolava: Pouco além da taba cariri, na margem espraiada de um regato raspejante que refletia o matis do céu, um jovem par de amantes se abraçava. Alto, forte e musculoso era ele; delicada, bela e graciosa era ela.

Com a tristeza na voz, Araci disse, fitando os olhos grandes no semblante muscular e simpático do companheiro:

— Não deves ir, Ubirajara. A floresta é perigosa, os inimigos são muitos. Talvez não volles.

— Amo-te muito; sentirei saudades tuas. Mas irei pela floresta buscar glórias, procurar adversários. E's nobre, Araci. Teu pai, o cacique, não consentiria que cassasses comigo. Voltarei vitorioso, merecedor da tua mão. Teu amor me dará forças para vencer os obstáculos.

Ubirajara mirou a sua amada, brincou com os seus cabelos e a chegou-a mais a si.

— Uma luta se passará e eu estarei de volta, cheio de glórias, para te abraçar.

— Tenho um pressentimento de que não voltas, Ubirajara. Esta tarde parece-me enganadora. Parece-me ver inimigos escondidos, prontos para fragor o meu noivo.

O semblante do índio se turbou de indecisão e tristeza. Correu os olhos pela natureza, como a procurar adversários.

— Voltarei, minha noiva. Nada me deterá. Nada me deterá. Assim como a flexa do guerreiro que atravessa o passato em vão e o traz à terra, o amor de Araci trará Ubirajara à taba natal.

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Praça João Clímaco, n° 1 — Tel. C. 68

VICTORIA



VINGANÇA INDIA

PERSIO DE MORAES

E beijou-a demoradamente. Depois, largando a lacrimosa sobre o franco que lhes servira de banco, correu pela mata sem olhar para trás. Um arbusto espesso sumiu-lhe o sulco.

A virgem, com os grandes olhos tristemente paralizados, ali ficou por muito tempo, estatua da paixão.

Coaraci foi-se e Jaci nadou no céu estrelado. E Araci não se moveu.

Uma piroga agil e leve vincou a ateia a seu lado. A cariri, saindo da sua abstração, olhou para o índio que saltava da ubá e feve um gesto de impaciência, ao ver que ele endireitava para o seu lado.

O recém-chegado era Jararipe, o cacique Lupinombá que, há muito tempo, vinha implorando o seu amor.

— A formosa virgem cariri contempla a noite?

— Não — respondeu Araci olhando vagamente para o mata.

Jararipe, que entre os seus mostrava-se ativo, prostrou-se ao chão humildemente.

— Araci. O cacique Lupinombá veio dizer-lhe que não pode mais viver sem ti. Por que o maltratas tanto?

— Araci só tem um coração e só pode amar um guerreiro. Prometi a meu noivo esperá-lo. E esperá-lo-ei.

— Quem é o meu rival? Quem ousa amar a virgem dos sonhos de Jararipe?

— Não tens rival, pois não te amo. O meu coração está entregue ao mais bravo guerreiro cariri, ao valente Ubirajara.

— Amas Ubirajara? Uma criança que nunca lutou; que não tem glórias!...

— Não tem, mas quando voltar, lhe das-a.

— Ele foi em busca de glórias?

— Foi.

— Jararipe se retirou triste, com o coração flexado.

Cabisbaixo o Lupinombá virou-se, caminhou para o regato e foi-se embora.

A virgem voltou à taba.

A noite correu calma e enluvada. Nem bem raiaria a madrugada, Araci acordou. Ouiu os passos para o regato da saudade. Ali ficou por algum tempo, olhando os ogivas, o céu, as árvores, o arbusto espesso que lhe roubara o vulgo amado, tudo. Depois pisou as pégadas de

Ubirajara e seguiu-lhe o rastro. As árvores imobilizaram os seus galhos farfalhantes para admirar-lhe a graça.

De repente, num lugar escuro e úmido, um vulgo atraiu-lhe a atenção. Era um índio corpulento, com uma lança no peito. Perdeu estupefata e olhou melhor. Ubirajara? Sete? Corteu celere, com o coração a pinhecar. Era ele mesmo, o seu noivo. Arrancou-lhe a lança do peito e abraçou-o meio louca.

— Ubirajara... Ubirajara... Não faças morrer de dôr.

O índio descerron as pálpebras e fitou-a com os olhos emboçados.

— Araci...

— Quem foi, Ubirajara?

— Jararibe, o... cacique Jupinambô.

— Vamos para a taba.

— Não. O fogo da vida em breve não mais crepitará no peito do carí. Morreterei sem glórias. É este o meu único tormento.

— Serás vingado, Ubirajara. A mesma lança que te feriu traiçoeiramente, traspassará o peito de Jararibe.

Sorriu em aplauso o índio e derrubou a cabeça para trás. Morreu. Araci beijou-o e molhou-lhe as faces com as suas lagrimas.

Depois de breve combate, os Jupinambôs derrotaram e desbarataram os Jupinambôs. Vários corpos ficaram sombreando o campo. Os que escaparam vivos, correram para a floresta.

O poente, bordado de nuvens vinhas, não exibia o sol; o céu quedava-se pálido. A brisa não corría pelo prado deserto e o mau cheiro dos cadáveres impregnava o ambiente. A noite se aproximou. Tudo era lugubre. Até o canto dos passaros.

Como uma assombração negra, o vulgo de uma índia correu pelo campo horrendo, carregando uma lança. Era Araci, a vingativa.

Todos os índios que encontrava juncando o solo, forem por ela examinados. Por fim um, que antes permanecia inerte com o peito furado por um dardo, moveu-se. A virgem desgrenhada caminhou para ele. A lua iluminou-lhe as feições contorcidas. Era Jararibe. À vista da moça quis sorrir.

— Araci veio suavizar a morte de Jararibe?

— Não. Vim abreviá-la. Malesie meu noivo, jurei vingá-lo.

— Por Tupã. Araci, tira esta lança do meu peito.

— Sim. Arranco-a, mas é para lincar a minha. A índia quando amo, não a vence em corinhos. Mas, quando ferida torna-se mais feroz que o jaguar.

Umas gritos soaram. Os Jupinambôs, que haviam corrido a se abrigar na floresta, voltavam agora para buscar o cacique. Já vinham perto.

Jararibe sorriu. Os Jupinambôs compreenderam a cena e puseram-se a correr. Um coleceu uma flecha na embita do arco.

Araci arrancou rápido a lança do peito de Jararibe e mergulhou nele a sua.

Um sibilo furioso ouviu. Era uma flecha atravessou o seio moreno de Araci varrendo-lhe o coração.

A virgem rolou e caiu sobre o corpo inerte de Jararibe. Fitou o céu queimado e sussurrou:

— Vinguei... Ie... Ie... Ubira... Iota...

E morreu.

A santo renuncia

Após haver conseguido por-se livre da prisão não quer voltar o passado para ele. A qualidade do alimento posto no elçapão não o ilude. Ele voea em forno da armadilha e alça vôo pousando nos galhos das árvores de onde solta, venturoso, os seus doces cantos, sentindo a beleza de uma vida livre. Assim, qual a avezinha devemos proceder: trabalharmos para desengafiar as nossas almas, tomando precaução para depois de livres não voltarmos a ser vítimas das fascinações.

Queiroz Viana

ELIXIR DE NOGUEIRA



O NOSSO
DEPURATIVO

Publicações

Alvimar Silva — ECCE HOMO! — Discurso de Recepção na Academia Espírito-santense de Letras.

Indubifavelmente, entre as peças oratórias e estudos biographicos dos Doutorinhos das novas cadeiras da nossa Academia, mereceu este discurso o caloroso acolhimento que teve, como merece a divulgação que lhe dão o Autor neste opúsculo.

Foi belo o despertar da Academia Espírito-santense, do seu lethargo longo, a colhendo valores novos e integrando-se na Federação das Academias de Letras do Brasil. A recepção

dos novos membros constitui festas distintas de intellectualidade e arte, fazendo-nos conhecer os seus discursos muitos e interessantes aspectos e personagens daquela literatura espírito-santense, tão pouco irradiante até o começo deste século, que Osorio Duque Estrada não duvidou em declará-la inexistente.

Alvimar escolheu um patrono dessa época — Manoel da Silva Borges — legítimo representante do falecido inculpado, porém adamantino, original e honesto da verdadeira poesia popular. Tirou-o da camada pobre e profunda que constitue mais propriamente o povo e não duvida em apresentar-nos o seu patrono, colhendo lenha, que vai vender, à noite, para sustentar com dignidade a família modestíssima, mas fulminando num revés de individualidade hipertrófica e sensível, numa glosa, ao molejador que, enfretante, não livra escrúpulos em lançar mão de bens alheios.

Assim o Poeta Prata — alcunha popular de Manoel da Silva Borges, pelo abuso que fazia desse palavrão — se torna palfeno de um sólio acadêmico. Não podemos deixar de admirar a escolha de Alvimar, os que sentimos a íntima solidariedade das raízes com o profundo sólio popular e patrio de onde viemos.

Forma, pensamento e coração não faltam também ao presente discurso de recepiendario, tornando-o não somente uma peça académica, mas também-o que vale mais — uma elocução animadamente humana.

ALMEIDA COUSIN

A Z U L

A colaboração que inserimos em nossa edição de 15 de Abril, sob o título acima e com pseudonymo de Guy não é da autoria da nossa distinta conterrânea e brilhante colaboradora Guilly Furtado Bandeira, que, por vezes, tem subscripto produções em nossa revista com as assinaturas «Guy» e «Guilly».

Anecdotá

Uma sogra bastante madura, mas ainda nada feia, contemplava-se ao espelho e disse à nota que lhe estava próxima:

— Qanto daria você para ser tão bonita como eu?

— O que a senhora daria para não ser mais velha do que eu!

Vintem poupado!...
Economizai, procurando
comprar mais barato!
Drogas!
na nova seção de varejo
da
DROGARIA "POPULAR"
Preço dos fabricantes!
Rua do Comercio, 2

Alvura da pelle em 3 dias Formação de

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Vermes
Mhidão e a Cór Terrosa da Cutis Desapparecerem—As rugas se Alisam

espirito

Bela arvore! Quão frondosa é! Folhatuda, esgalhada, frutuosa, por tudo encanta. Em resumo: se lhe não enxergamos logo o franco, toda ella é uma cópa; se lhe não damos com os olhos na copa, toda ela é um franco. Entretanto, quem o diria? Ainda ontem não passava de minúscula semente, sumida em si mesma. Um dia, porém, foi fer o sólo. Sofreu dele os alitos, recebeu o aperto da terra, sentiu-se oprimida pelo meio, mas abrindo por si a cóva fechada, com sacrifícios e lutas, exsurge para a vida. A princípio, débil e delicada, é simples bróto; depois, com a continuação, favorecida pelo tempo, pouco a pouco fez-se o soberbo vegetal que a todos encantam. Que bela sombra! Que frutos apetitosos! Exclamam os que o veem agora. Assim o homem. Si não esclarecido em sua consciencia, si não cultivado em seu intelecto, si não aprimorado em seus sentimentos, si não trabalhado em seu coração, si não enriquecido em conhecimentos e virtudes não passa de obscuro ser, qual a árvore de outrora quando ainda semente. E' preciso a luta pela vida, o amor pelo proximo, o sacrifício de si mesmo, o devotamento pelas causas nobres — consciencia e sabedoria — para se ser útil à humanidade; portanto, benfazejo e benemerito. E no mundo ser o simbolo da arvore frondejante à orla da estrada.



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança—Creme Rugol. As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os pôros dilatados desapparecem de forma agradavel em 2 dias, sem levantar a pelle.

Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a

cutis avermelhada, terrosa ou amarelada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregandoso bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

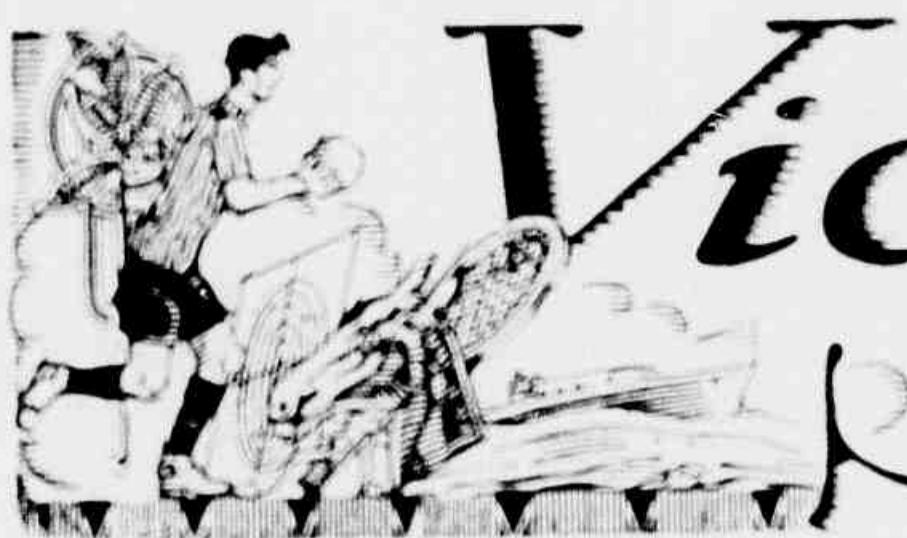
Commissarios: Alvim & Freitas
Rua Venceslau Braz, 22 — São Paulo.

RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

Passos Lirio

Brilham os capichabas



Vida Sportiva

no esporte collegial fluminense

O collegio Salesiano, de Niteroy, é conhecido em todo Brasil, como um dos maiores e mais perfeitos estabelecimentos de ensino do paiz. Por isso mesmo é elle preferido por centenas de jovens de todos os Estados Brasileiros,

e até mesmo estrangeiros, que ali ingressam, visando uma educação esmerada que lhes permita exito na carreira que desiderarem seguir.

Numerosos são os espirito-santenses que estudam no Collegio Salesiano Santa Rosa. Dentro elles vale salientar, agora, os que se entregam com frequencia à pratica dos esportes. Existem no Collegio niteroyense conterraneos nossos emeritos no jogo de foot-ball e no basket-ball.

Ainda há pouco ficou demonstrado o valor dos filhos do Espírito Santo na prática dos Esportes. Os nossos conterraneos, intervindo em dois jogos—um de foot-ball, outro de basket—conseguiram dois expressivos triunfos frente á conjunctos formados por elementos de outros estados e de países estrangeiros.

No partida de foot-ball, de que sahiram vitoriosos, os nossos conterraneos — em numero de seis jogadores — integraram o combinado «Flu-mi-ca» (Fluminenses—Mineiros—Capichabas), que obteve linda vitória sobre o setor dos demais estados e países estrangeiros.

Para maior contentamento da população capichaba, demos publicidade á descrição dos matchs de que participaram os filhos de nossa terra, no dia 20 do mes passado.

Foot-ball—Combinado «Flu-mi-ca» e «Demais Estados.» Constituição dos teams:

Flu-mi-ca—Geraldo (Mineiro), Fernando Tamanini e Aloysio Sarlo (capichabas); Antonio Pinto (capichebel), Cardoso I e Cardoso II (Fluminenses); Nelson (Fluminense), Romeu Castro (capichaba), Meyrelles (mineiro), Antonio Correia e Joaz Silva (capichabas).

Demais Estados—Ildefonso (R. G. do Sul), Arantes (Portugal) e Antonio Filho (Dist. Federal), Oswaldo (Dist. Federal), Cyro (S. Paulo) e Moacyr (Dist. Federal); Geraldo, William (Dist. Federal), Eurico



(Mato Grosso), Alcmar (Distrito Federal) e Sylvo (Goyaz).

O placard — Iniciado por William, que conquista o 1º goal do «Demais Estados» Meyrelles empata, e logo depois, aumenta para dois o numero de tentos do «Fluminense» 2x1, favorável aos «Capichabas-Mineiros-Fluminenses», é o escore do 1º tempo. No 2º período do prelio, o «Fluminense» conquista mais dois pontos: o primeiro por intermedio de Romeu e o segundo pelo Nelson Reagam, então, os «Demais Estados» e William faz novo goleiro para os seus 4x2. No ultimo minuto do jogo, Joáz comete «hand» dentro da area. O juiz assinala o falso e Alcemar, cobrando o penalty, consigna o derradeiro ponto da tarde. Finalizou com a vitória dos «Capichabas-Mineiros-Fluminenses» por 4x3.

Basket—Capichabas—Fernando Tamanini e Aloisio Sartó; Antônio Pinto, Joáz Silva e Jorge Zouain.

«Demais Estados» (1)—Nicoleu (Mato Grosso) e Macedo (E. Rio); Geraldo (Dist. Federal), J. Dias (Maranhão) e Eunice (M. Grosso).

1º tempo—Capichabas 17x3 2º tempo—Capichabas 20x2. Final: Capichabas 37x5.

Apreciação — O quintetto capichaba, conquanto formado de cracks de menor nomeada que os do antagonista, fez ótimo jogo de conjunto, desnotando, desde os primeiros instantes, aos adversários. O placard de 37x5 revela fielmente o domínio dos espírito-santenses em todo o transcorrer do prelio.

(1)—Comprehende também, jogadores não brasileiros.

Prova Rustica «Corrida da Fogueira»

A prova rustica «Corrida da Fogueira» promete este anno um anno um exito ainda maior que no anno de 1936. Jucutuquara convergirá na noite de 23 de Junho as atenções de toda a cidade que para ali se transportará afim de apreciar o desfecho da sensacional prova que em louvor a São João será promovida por uma comissão de elementos dos mais expressivos da população jucutuqurense: Manoel Donencio, Agnello Alves da Silva, Julio de Frei,

CONTRA ASSADURAS DAS CREANÇAS?



Refrescante da pele,
para eczemas dos pés,
dos seios, etc.

PÓ PELOTENSE

Ias, Antônio Vieira da Cunha, Ubaldo Matos e Heimes Gallerani.

Estamos informados de que já foram expedidos convites a todos os clubs da cidade. Para maior brilho da competição, torna-se necessário a participação de representantes de todos os nossos gremios.

A corrida observará o mesmo trajecto do anno anterior: Santo Antônio, Parque Moscoso, Rua D. Fernando, Viaduto, Palácio do Governo, Ladeira Nestor Gomes, Jeronymo Monteiro, Av. Capichaba, Avenidas Victoria e 15 de Novembro (final da linha de bondes).

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve desamar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Subeem à pele do ventre. Você sente-se abatido e cansado que envenenação. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples prescrição não tocará a causa. Nada há como os famosos Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano, são suaves e contêm só maravilhosos, para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3100.

Anecdotá

Sobre barbas e cabelos, conta-se também, que certa vez, passando por determinada rua, o poeta Saint Amant, ao ver um homem de barbas brancas e cabelo ainda todo branco, disse:

— Isso sujeito tem dado muito serviço ao queijo de que eu faço.

Inqueritos e Estudos Políticos Sociais

A Polícia do Rio organiza um serviço especial para esse fim.

Após dois anos de intensa atividade, foi extinto, pelo Dr. Felinto Müller, Chefe de Polícia, do Rio, o Serviço de Divulgação, que funcionava subordinado àquela Chefia.

O S. D., durante esse período de consolidação do Estado Novo, realizou, a tarefa, multiplicada e complexa, que a situação política exigiu.

Attravés de uma rede de 1.300 e poucos jornais, espalhados por todo o território nacional, distribuiu à imprensa artigos e comunicados, em que esclarecia a opinião pública sobre a infiltração de ideologias políticas da extrema direita e da extrema esquerda. Para realizar esse trabalho, com exílio desejado, e felizmente alcançado, o S. D. procedeu ao completo levantamento sobre a vida política e administrativa dos 1.572 municípios, conseguindo reunir, na Capital da República, monografias completas, a esse respeito. E é assim, também, que logrou sucesso, pela objectividade da ação, em face dos dados positivos e atualizados que reuniu.

Lançou o S. D., por todo o Brasil, a palavra de ordem de todo respeito ao Chefe da Nação, vendendo rapidamente, solicitados os 90 mil retratos do Presidente da República, que distribuiu às repartições públicas, estabelecimentos comerciais e particulares.

Editou e distribuiu 45 livros e folhetos, em edições que variaram de 10 mil, cada uma, e do Rio mandou todo esse material para o interior do Brasil, a autoridades, colégios, estabelecimentos industriais, clero, imprensa e particulares, conforme a natureza das obras editadas.

Foram diversos, também, os cartazes distribuídos, para maior combate aos extremismos.

A mais importante de todas as suas tarefas, foi, todavia, a de esclarecimento dos laços de coesão nacional, pelo intercâmbio intelectual que estabeleceu entre a Capital do



COMO A MAIZENA DURYEA TRANSFORMOU-O!

Era doentio e agora está forte e robusto. A MAIZENA DURYEA aumentou o seu apetite e lhe deu saúde. O seu peso também está normal. Não há dúvida de que a MAIZENA DURYEA faz milagres. É um producto muito substancioso e torna mais digeríveis todos os alimentos em que entra como componente. O seu emprego na alimentação infantil é muito recomendado.

GRATIS! - Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que ensina o modo de preparar ótimos pratos para o seu bebê, bem como as multiplas applicações da Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL, S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetente GRATIS o seu livro.

S. 93

NOME _____

ENDRESCO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

**PROCURE O NOME "DURYEA"
E O ACAMPAMENTO ÍNDIO
EM CADA PACOTE**

Pai e todos os cidadãos porto-riquenhos inferiores, a base dos 1.572 municípios. E daí também a explicação de como logrou manter a Chefia de Polícia do Rio, na sua tarefa preventiva, sempre ao pé dos sentimento e tendências populares, em face do trabalho de infiltração extremista, em todas as cidades e vilas do País.

Agora, consolidado como já está o Estado Novo, por todo o território nacional, o Chefe de Polícia deu como terminada a missão do S. D., pois os órgãos normais da administração pública, ainda que alheios à técnica da polícia política, já podem, por si, manter o ambiente nacional de unidade e coesão existentes.

Com a notícia acima nos chega uma outra — os arquivos do S. D., depois de terem passado para o Serviço Secreto, foram confiados à nova organização policial ideada pelo Dr. Felinto Müller, Chefe de Polícia do Rio.

Trafa-se do Sieps. (Serviço de Inqueritos e Estudos Políticos Sociais), diretamente subordinado à Chefia de Polícia, que, exceção feita à parte de propaganda do extinto Serviço de Divulgação, continuará a tarefa iniciada por aquele departamento.

STUDIO MAZZEI

RETRATOS ARTÍSTICOS
FONE 368

«Recreio F. C.»

Recebemos atencioso ofício do secretário desse conhecido Clube da Praia do Suá, comunicando-nos a eleição e posse de sua nova diretoria, para o corrente ano, e que se encontra assim constituída:

Presidente, Valentim Messner; vice-presidente, Tertuliano Moreira; 1º secretário, Nilo Duarte Faro; 2º secretário, Dante Sylli; 1º tesoureiro, Guilherme Messner; 2º tes., Ponciano Silva; e diretor de sports, Benedito Borges.

Agradecemos.

Outro Inferno

Há tempos, sob a chefia do Padre Eterno, se reuniu o Conselho de Ministros do Céo em sessão ordinária, para a leitura dos relatórios remetidos pelas autoridades dispersas pelo Império do Universo.

Tudo ia na forma do costume.

Os planetas continuavam sua trajetória metempsicica, sem se cabecearem no espaço imensurável, o Sol se queixava de debilidade calorífica; a Lua dizia estar cansada de ser vassala da Terra, e outros assuntos de igual ou nenhuma importância.

Por ultimo havia na mesa um ofício de Satanás, que, por ser seu autor indigno de apreço, tinha sido deixado para o fim da sessão.

Rezava assim:

• Senhor Deus das Alturas,

Louvado sejas para sempre!

Senhor:

o mais humilde de vossos servidores, vem, com profundo respeito, pedir que vos digneis de ordenar providências, para que seja indicado, na superfície da Terra, uma área suficiente para uma sucursal do inferno.

Cá pelo centro, onde executo vossas severas determinações, não há mais lugar para construção de galerias para as caldeiras de água fervente, chumbo derretido, etc. etc. e o número de almas a chegar é esplendoroso, apavorante!

Os técnicos a meu serviço já sondaram todo o sub-solo do planeta, sem terem encontrado um ponto desocupado.

Como o meu poder se circunscreve apenas às profundezas, vejo-me forçado à vir á vossa onipotente presença, na certeza de que serei atendido.

Caso não seja possível, mais humildemente ainda vos imploro minha demissão do cargo, sabendo embora que perco direito a aposentadoria, depois de velho e com tantos anos de trabalho ativo e de responsabilidade temível!

Saudações respeitosas.

Satanás Capeta dos Diabos
Governador do Inferno.

— Do infinito corpo de funcionários que tenho — falou Deus — o único que detesto é Satanás, mas ele tem razão.

São Pedro, precisais ser mais indulgente com as almas, e mais assíduo ao trabalho.

Com certeza, nem sempre estais no porto, para atender as multidões de solicitantes de entradas, e quando o fezis é de má vontade.

Todo velho é previdoso e exigente, quando não é também preguiçoso.

— A todos atendo, Senhor! exclama o portero, seriamente maguado.

Interrogo-as, dou uma senha para São Miguel, e...

— Pesam mais os pecados que as virtudes, interrompe o santo da balança, que estava ansioso por tomar parte na discussão.

— Tendo tanto espaço livre — continua Deus, pesaroso — o Céo agasalha tão poucas almas!

E o inferno abarrotado daquele jeito!

Sei que há muito pecado na Terra, mas será possível que não entre para o Céo nem um bilhão, de almas desencarnadas?

Se continuar assim, eu mesmo irei julgar-las.

Em defesa dos colegas intervém São Paulo.

— Quando eu periginei na Terra já o mundo não era nada recomendável.

Imaginai agora, Senhor, com esse movimento de ação e ideia, a que naquele planeta dão o nome de civilização!

Mais do que antigamente, hoje os homens se entredevoram, na luxúria de checar esforçar-se.

Senhoras! Escutae em silêncio...

O segredo da SAUDE e JUVENILIDADE da mulher consiste na prática diária de hygiene íntima, mas de verdadeira hygiene íntima.

As senhoras que descuidam de sua hygiene, íntima ou praticam uma hygiene prejudicial á saúde, não podem avaliar o erro que cometem. Esta, justificas de França, accusam uma mortalidade de cerca de 30 000 mulheres anualmente, devido ao cancer do útero. No Brasil também o cancer do útero ocupa um lugar de destaque na estatística demográfica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento anormal, occasionado pela deficiente hygiene íntima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuráveis.

«GYSA» é um producto líquido destinado á hygiene íntima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no gênero.

Pelo correto \$1000 -- pedidos á Drogaria Sul Americana -- Largo de S. Francisco, 42 Rio de Janeiro



meados. De nada valeu ter vosso boníssimo filho e enviado pregador na Terra, o amor ao próximo.

A humanidade caminha, como cega, para o abismo aberto a seus pés.

O pior inimigo do homem é o próprio homem.

A Europa...

— Ah! Bem lembrado! Exclama Deus.

Vou mandar Salanás arranjar o tormento das almas sobressalentes na selvagem Europa.

— Mas—obtempera São Pedro—lá eu tenho o meu santuário, a sede do catolicismo, onde meu delegado trabalha, com obnegação e coragem, pela segurança dos inocentes ameaçados pela barbarie.

— Se o vosso representante na Europa não se encontra seguro—replica o Senhor—que se mude para a América, que é o continente onde reina paz e concordia e se respeita o direito.

E, autoritário:

— São João Apóstolo, lavrai decreto de desapropriação da Europa para o aumento do inferno, e se comunique a Salanás, para execução imediata.

Depois, piártico, risinho:

— Não escrever, foda a vila, no estilo do vosso incompreensível apocalipse, que nem Salanás terá inteligência para decifrá-lo.

ARNULFO NEVES

Casa branca

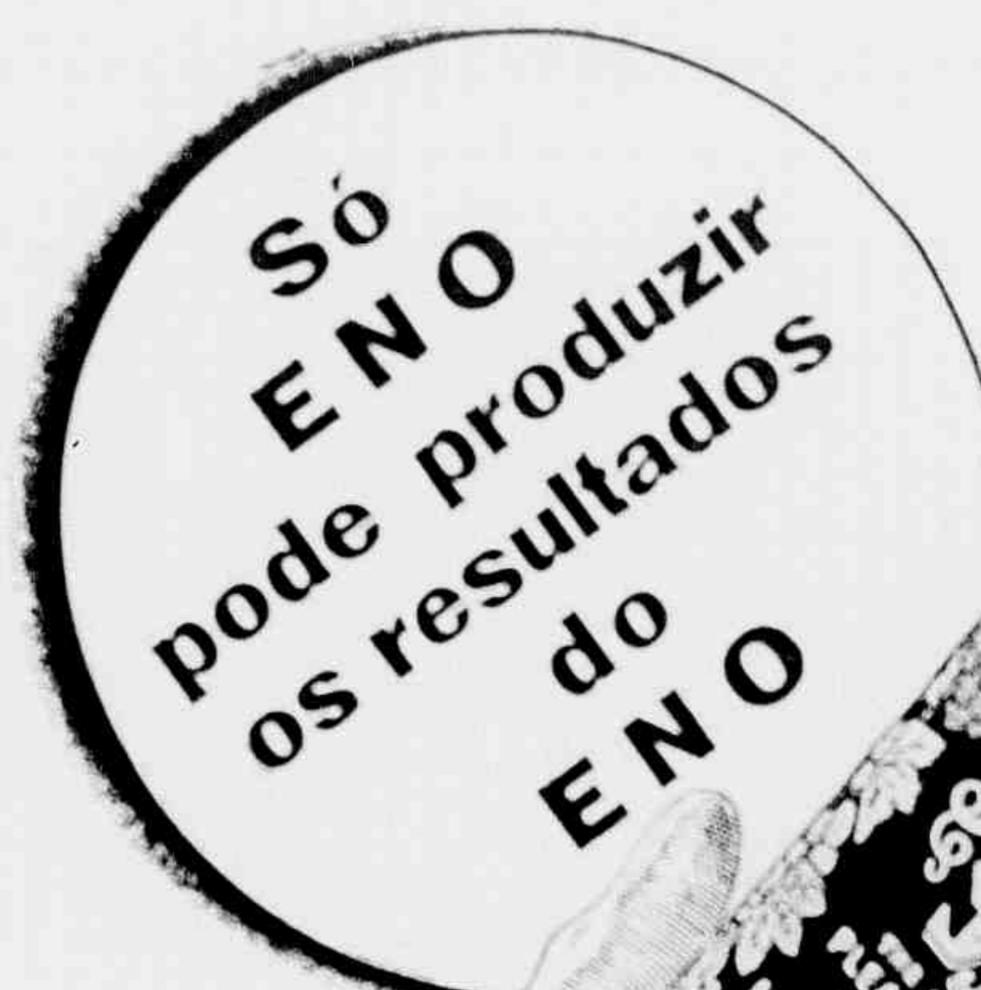
A bella luz solar pouco visido
A casa, muito branca e pequenina,
Tendo, à frente, a folhagem por cortina.
Ao telhado um cipó descendo a fita.

Quando o sol pouco brilha na collina
Na sombra, fica a casa mais bonita;
Entra a phalema de brilhante chita
Em valsa, pela casa da campina.

Nun espinheiro de florido panno,
Que pela fresca brisa se estremece,
Entra para o seu berço um galuremo.

Alli quantas vezes paímilhei, sozinho,
A' roxa tarde, num longo prece,
As lindas cercanias desse ninho!

Henrique Rebello



O "Sal de Fructo" ENO goza da preferencia do mundo há mais de 65 annos. ENO tomado regularmente limpa naturalmente, eliminando os causos ácido-nocivos e de intoxicações intestinais. ENO é preparado apenas com ingredientes finíssimos. Nada contém, absolutamente, nocivo. Evite os substitutos. Só o ENO pode dar-lhe os resultados do ENO.

"SAL DE FRUCTA" ENO

Quando Ella Voltou...

Ella voltou... Depois de um mez—passado,
Para mim, na amargura, meditando,
E para ella, talvez, num sonho brando
De amor e de beleza iluminado...

Ella voltou... De novo o feno ao lado,
Mas triste, agota, e pallida, chorando...
E o seu olhar, si me olha, é supplicando
Benevolencia para o seu peccado...

Mas, deante embora do arrependimento,
Eu, resoluto no meu pensamento,
Contento o impulso do meu coração...

Calo a palavra n'alma commovida,
Pois mesmo que o perdão me desse a vida,
Eu nunca lhe darro o meu perdão.

ALVIMAR SILVA

Dindinha lua...

Triste e comovedor, trágico e violento, é o drama em que desempenham papel saliente as moças. Os anos vão se sucedendo. A menina adquire, pouco a pouco, o seu desenvolvimento. Tem quinze anos. Está ficando com ar de moça, começando a olhar, com mais atenção, para o espelho. Sobe para os 16, 17 e 18 anos. O balaio já sorri. Recebe agora a rosa, alegre e sorridente, os raios benéficos do sol.

A todos seduz e domina com o seu perfume embriagador. É a fase melhor das "faixas moçinhas elegantes e «gran-lines». De todos zombam e sem a menor reflexão.

«Eu sou bonita, facil me sete arranjar um rapaz. Não custa, é só dobrar uma esquinha» — assim se expressam as meninas que «muito bem

pensam». Hoje um e amanhã dois — é o lema apreciado e elogiado pelas bonecas de 18 anos que estão em pleno apogeu. Os anos continuam a sua marcha, solememente. Trinta e cinco anos. Que é isto? Já estou velha? Vai ao espelho, os cabelos louros, outrora provocantes e excitadoras, hoje, descoloridos e sem gelo mais para fazer aquelas ondas encantadoras. O rosto, Deus meu, que horror!... As rugas não têm a mínima consideração. Temam conta do rosto que culturada era mimosa e asselhada. E, tão fardada, ela exclama em tom contristado: «Como estou mudada. Os rapazes ainda me procuram? Zanga-se desesperadamente com o espelho. Não acredito que esteja tão desfigurada assim. Pede o da vizinha emprestado. Que desespero!... ele confirma.

Triste e desiludida, debruça-se sobre a janela, dá com os olhos na lua (pobre Diana), e fala monotonamente, ar desprendido: DINDINHA LUA, DÁ-ME UM NOIVO...

Wilson Borges Miguel

Dores nas Costas

Synonimo de
Disturbios Renaes



Milhares de homens e mulheres que se queixam de rheumatismo ou de dores crónicas nas costas sofrem, de facto, dos rins, sem o saber. Centenas de sofredores gastam dinheiro com remedios inutiles, porque não comprehendem que o unico remedio que os pode ajudar deve actuar directamente sobre os rins e auxiliar-os a libertar o sangue das impurezas e substancias toxicas que são

a causa dos padecimentos que supportam.

O tratamento do rheumatismo, das dores crónicas nas costas e das dores nas juntas deve começar por fazer voltar os rins à sua accão revigorante, e é por esse motivo que o afamado remedio Pilulas De Witt tem obtido tanto exito na eliminação das dores e dos sofrimentos.

As Pilulas De Witt não encerram mistério algum. O seu modo de usar está claramente impresso em cada caixa e qualquer pharmaceutico lhe dirá como são efficazes. 24 horas depois da primeira dose verificará V.S. que já começou o seu effeito revigorante, recuperando a sua saude por intermedio dos seus rins.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem ser tomadas em qualquer occasião por homens e mulheres, velhos e moços, até mesmo pelas pessoas muito fracas. São um remedio especificamente para os rins; não são purgativas. Porque continuar a soffrer quando as Pilulas De Witt estão ali para trazer-lhe alivio? Compre um vidro hoje mesmo e acabe com as suas dores, reconquistando saude, força e vigor.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismos, Sciatica, Dores na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, enfermidades produzidas por excesso de ácido urico

Vergonha e prazer

Vejo-a na igreja entrar e não resisto.
Penetro ali também, sem que me veia.
Prostrada, reza, fervorosa, ao Christo.
E a oração terminando, os pés lhe beijo.

Vejo-a subir, mas de a seguir desisto.
E, onde poiso seu labio de cereja,
Beijo também. Sentindo no olmo um mixto
De vergonha e prazer, saio da igreja.

Sinto vergonha porque fiz osneira
Beijando aquella imagem, que, bem vejo
Não passat de um pedaço de madeira.

E prazer sinto porque tive o ensejo
De um dia, conseguir a verdadeira
Felicidade de beijar um beijo!

Renato Lacerda

Vida Caprichaba

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

ESTE é o mez das grandes festas. A festa religiosa de Maria. Igrejas repletas de multidão. Rozarios recitados em preces repelidas. Almas subindo para o Ceu, pela suggesão immortal do pensamento humano. 31 dias, sem que, num só, o coração deixe de pensar na Mãe de Jesus. da conceção sans pêche, sombra luminosa que paira sobre nós como uma promessa de felicidade que jamais se alcançará, na Terra, onde sobre a imaginação ainda se encontra a exigência invencível do esto- mago. Mas, nem sonhale dos que pensam, mysticamente, numa suave rememoração, na figura deliciosa do Espírito de José, é o mez que já se encontra no final de sua primeira metade. E' elle, também, o mez de duas festas nacionaes: o dia 1º foi o dia do trabalho, e o trabalho é uma das glórias da Nacionalidade; e o dia 13, o da commemoração de uma das grandes revoluções da nossa História: a liberdade dos escravos. Poder-se-ia dizer que, em Maio, há ainda oportunidade de se festejar o descobrimento do Brasil. Até bem pouco esse singular acontecimento era commenorado no dia 3 desse mez. Para nós outros, do Espírito Santo, sobre todas essas festas, que falam, tão profundamente, à nossa alma, ainda há uma outra data, que merece a nossa homenagem alegre. Trata-se do dia 23. Anniversario, nessa data, a colonizaçāo desta terra, «a melhor e a mais fértil do Brasil», segundo afirmava Affonso Braz, em citação do Dezmbarquador Carlos Xavier em «Pri- meiro Donatário do Espírito Santo», publicado no numero seis da Re- vista das Academias de Letras. Em 23 de Maio, o infeliz Vasco Fernan- des Coulinho veio trazer á Capitanía, que lhe foi dada, o primeiro sur- to de civilização, o primeiro passo á conquista, da selvageria, que domi- nava a vasta extensão de território que é, sem nenhum favor, um dos fortes propugnadores pelo progresso geral da Nacionalidade. Para a Natureza, entretanto, o mez de Maio não é muito bom, mas apenas sup- portável. E' que os verdes florestas imensas, com o chegar do frio, começam a depôr, tristemente, a sua vestimenta cheia de beleza. Prin- cipia o cahir das folhas... Olha-se uma árvore, que, há pouco, ostenta- va uma franca quasi negra de tão verde, orgulhosa e contente, e vê- se que a sua cōpa vaca-se aos poucos amarelecendo, perdendo o an- tigo verdor, e, vagaroso mas persistentemente, transformando-se em espetros desgrenhados pedindo piedade ao Ceu, que não lhe observa, insensivel, a desventura que grita em seus anseios de estações melho- res.. Mas, que fazer? A vida é assim. Ha alegria e dor. Ri-se, canta- se, mas não se pode deixar de chorar, quando a lagrima affora nos

M
A
I
O

ALVIMAR SILVA

nosso olhos ardentes. A festa enche de satisfação o nosso espírito, na lembrança de factos que transbordarem de emoções boas o nosso coração, mas a paixão que se torna resquida e sem beleza lhe, intimamente, o nosso sentimento, a esthesia de nossa imaginação perdida. Confuso, o que mais me impressiona, no mês de Maio, é que começo a notar que tenho 36 graus, à sombra ou ao sol.

Nossa edição de hoje

Por motivo de atraso na remessa de clichés, fomos obrigados a suprimir quatro páginas da presente edição de nossa Revista.

Polyclínica Antônio Aguirre

Recebemos um exemplar do Relatório do triénio compreendido nos anos de 1936 a 1938, contendo amplos detalhes sobre o seu movimento naquele espaço de tempo, merecendo, por isso, a mais extensa divulgação.

Agradecemos.

Graça infantil



Uma encantadora garota, expressão da ventura de um lar caprichoso, na surpresa de um instante.

NO MUNDO DAS ARTES



Dr. Quintino Barbosa, engenheiro, alto funcionário do Domínio do Urubá, em nossa Capital, e fulgurante artista do lápis, cujas criações já têm abrilhantado as páginas da nossa Revista.

AMOR

O mesmo e puro ardor que hoje compelle
O meu para o teu corpo, em doce affago,
Foi quem fez que o céu claro se constelle
De estrelas virgens, de rebolho mago

E 'l amor che move il sol' e l'alte stelle;
Que que dois cíes no céu azul ce um lego,
Que o grão de pólen sobre o anthera impelle
E atomos junge, em díbio ancio vago...

Chamem-lhe de outro nome os grandes sábios,
Uno dois elementos ou dois labios.
— Amor é a ordem sublime do universo.

Tanto prende o satélite a uma estrela
Como a alma encorada à mulher bella.
Tanto é — gravidade; como — este verso.

ALMEIDA COUSIN

Os ultimos Donatarios descendentes de Vasco Coutinho

Os ultimos donatarios descendentes de Vasco Fernandes Coutinho pouco interesse revelaram por esta Capitania.

Em 1643, por morte de Francisco de Aguiar Coutinho, esclarece Braz Rubim, coube este Donatario a Ambrozio de Aguiar Coutinho: — governador dos Açores, nunca veiu ao Espírito Santo.

Em 1665, o donatario era, parece, Antonio de Aguiar Coutinho: os rendimentos daqui não permitiam que se lhe pagasse a redizima, conforme o vice-rei informava. Com o falecimento delle, a Capitania passou para a filha, D. Maria de Castro, que se casou com Antonio Gonçalves da Camara. Sucedeu-lhes, por sua vez, um filho do casal, Ambrozio Aguiar Coutinho e Camara; a este, por ultimo, o irmão Antonio Luiz Gonçalves da Camara Coutinho: era Almotacel mór do Reino, e em 1690, antes de ser Vice-rei na India, foi Governador e Capitão General do Estado do Brasil, cargo no qual foi vítima das saiyas de Gregorio de Mallos. Nessa época, porém, já não era donatario do Espírito Santo, que vendera, em 1674, ao Coronel Francisco Gil de Araujo, por 40 000 cruzados. Vendeu com tanta indiferença, que nem procurou resguardar os ossos de seus antepassados: — o comprador é que teve o nobre cuidado de, na Casa de Misericordia, em Victoria, dar sepultura decente aos ossos do primeiro Donatario, Vasco Coutinho, que, segundo foi certificado em 1682, sepultados em uma urna, ainda se conservam relíquias delles.

Passando pelas mãos fidalgas de tão altos e poderosos senhores, todos indiferentes, a Capitania experimentou sérios dificuldades: — em 1666, faltavam até manjimentos, como escreveu Agostinho Barbalho Bezerra.

Em 1665 já servia aqui como Provedor e Contador da Real Fazenda, Manoel de Moraes, o mesmo que, depois, certificou aquelle facto ao enumerar os muitos serviços que aqui prestou Francisco Gil de Araujo.

Pude apreciar-lhe a letra e a firma, devidamente reconhecida na mesma época, porque Alberto Lamégo teve a gentileza de me fazer ler esse codice.

Pedro Fernandes, noquelle tempo, contralor dos dízimos, queixava-se do escrivão Matias Soares Ramos, porque não ultimava o processo da tomada das contas do falecido almoxarife Luiz Carvalho. Na mesma fala ficaria Domingos Vaz Lima, outro almoxarife.

Como Capitão-mór servia Diogo de Seixas, substituído, no commando do infantaria do presídio, por Jorge Pereira da Silva, este auxiliado pelo alferes José da Rocha Tagarro.

Apesar da crise em que se debatia, o Espírito Santo foi obrigado a enviar 960 quintais de pão brasil, de sua contribuição para o Donatario: — levou-os um palachó que chegou à Bahia em 17 de Agosto de 1666.

No mesz seguinte, o Conde de Obidos designou Domingos Corrêa Maciel para servir aqui, durante um anno, como Provedor da Fazenda Real; mas o rei, por provisão de 9 de Dezembro, despachou para esse cargo Francisco Fonseca Galvão, que fôra Capitão-mór em S. Vicente. Deveria servir por 6 annos, e fomaria posse do cargo em mãos do Governador do Rio de Janeiro.

Dos engenhos e fazendas de Araçabiba e Guaraparim ia, nesse tempo, para a Bahia algum assucar: sequestrados a Marcos Fernandes Monsanto, por ordem do Mesa de Tres Estados, continuavam atendidos ao alferes Pedro Aranha de Vasconcellos. Em 1668, Monsanto estava em Castello.

Por patente de 14 de Maio de 1667, aquelle mesmo Vice-rei nomeou Manoel Peixoto da Motta, capitão da Artilharia.

Poucos dias antes, a 11, o Rei D. Affonso resolvéra prover Antonio Mendes de Figueiredo como Capitão-mór, ainda por proposta do donatario Antonio Gonçalves da Camara Coutinho: é o unico acto que conhecemos desse donatario. Foi na verdade uma lembrança feliz: conhecendo o Brasil desde 1647 quando viu com Salvador Corrêa, a quem, depois, acompanhou na expedição a Angola. Mendes de Figueiredo, cuja patente foi registada na Bahia em Outubro de 1667, foi um bom Governador, conforme já descrevemos. («Vida Capicheba» de 25-IX-1930.)

MARIO A. FREIRE

A felicidade raramente resulta da posse das coisas, mas dos esforços realizados para obter essas coisas. Daí se segue que o trabalho é uma das fontes mais seguras da felicidade. —

LE BON

Carta - Bilhete

Minha amiguinha:

Daqui do meu canto, onde me reservo por longo tempo em profundo silêncio, eu falo voles pela continuação de seus sucessos literários, ao mesmo tempo que almejo para você um mundo de felicidades.

Foi por demais demorada a nossa separação epistolar. Se bem me lembro, há quinze

LINDO MODELO



Vestido de noite, em lençóis de algodão branco, fileteado de ouro.

meses que não nos visitamos espiritualmente. Dabo, não suportar mais a distância e temor à resolução de lhe endereçar algumas notícias. Possivelmente escreverei outras. Isso, porque tenho muito a lhe contar. Fatos que dizem respeito à minha pessoa e que resolve relata-lhos a você. Coisas que para uns revelam falso de quefazer, mas para outros elas valem anotações interessantes que se vão fazendo à medida que a vida vai passando.

E' sempre assim, minha amiguinha. Só se sente o efeito do calor quando se está a trinta graus à sombra.

A vida tem desses ensinamentos interessantes que só se aprendem, passando-se por ella.

Fu tinha a impressão que depois de formado tudo seria fácil. Aítoz, essa impressão é generalizada para a mocidade. Confuso, eu prosgo no mesmo padrão de obstáculos. Cada pretensão minha é uma tentativa ao impossível. Entretanto, não entendo o desanitar.

Tenho, sim, encontrado nos meus semelhantes, naquelas com quem converso, uns bichos vestidos de gente e com pés a humanos.

Nem um gesto compensador. Tudo divulgue dos principios de humildade. Só se exerce mal, frapeçou. Tudo vale nômbro e nômbro tem valor.

As onomâs vestem a cada momento e os conceitos chegam à mais heterogenea multiplicidade... Os velhos acostumaram-se à incoerência e os meus desceram à veia da dura. Nada merece crédito. Iste é o mais sútil esboço do meu ambiente... Retrolei-me para que você não tenha dúvidas a respeito dos casos que lhe relatarei posteriormente. São fatos que contarei a você, mas para lhe colaborar no conhecimento de que foi a minha vida nestes últimos meses, do que me lastimando pela reserva de «mobilários» que me presentearam.

Melhor que assim aconteça. E' o mesmo que adquirir na maturidade um ensinamento que serva para a velhice motivo de despreocupação. Seria peior fosse receber-las no pôrnte da vida. Não concorda comigo?

E' só por hoje. Breve aviso com os primeiros comentários. Tenha paciência porque eu saberéi ler cétogram.

Bueno Franco

QUADRA

A boca fresca e vermelha

Que a minha boca beira

Eu não sei que vinho tinha

Que tanto me embriagou

A Maria Pia que eu conheço

Vejo-te daqui, na tua mesa de trabalho, ten,
saliva e popos-me a imaginar — que de alor pe-
los de cousas não estarão passando por aquela
mente fantástica?

Darque, não sei se sabes, sei sempre-te sem-
pre assim uma imaginação viva, saltitante e
inequívoco, incansável em busca de emo-
ções, de cousas novas para os teus olhos avan-
dados e insaciáveis. Volível que és nos teus de-
sejos!

Agora, neste instante em que te observo,
que estás pensando? Em ti mesma? Em teu
filho, que te observa a existência inteira? Em
tua vida? Em «alguém» que verás? Em «alguém»
que já foi? — Sei lá. Tu és mulher e a mulher,
em quantas cousas pensará num só instante?

Maria, dá-me vontade agora, de fazer um
ligeiro estudo psicológico sobre a tua pessoa in-
teressantíssima. Como por casalge porém, faltam-
me as palavras precisas para te definir succe-
sivamente, para te definir o tu, que encontro em
teu «eu», bem escondido, um poema de belezas!

Encantos a Mulher! Sempre, desde os pri-
meiros tempos de nosso conhecimento e amizade,
foste uma curiosidade para mim que admira-
vava profundamente a mulher na sua concepção.
E para esta minha curiosidade quasi maliciosa,
foste uma revelação, uma revelação gostosa
que tem prazer em saborear devagarinho, de-
vagarinho. Meus olhos inquisidores e ansiosos,
fizeram às vezes do estúdio, preciso de disser-
car-te a alma, paulatinamente. A cada dia que
passava, abria um pedacinho de ti e maravilhas-
da, ia vendendo os preciosos joias que encontrava-
mos recondidos do sét.

E «descobri-te» alinal, totalmente!

Repleta de «charmes» e atração, dum sensu-
lismo e volúveisidade morcentes, tu és bem
a mulher-mulher que eu julguei.

Vibrátil, inteligente, intelectual das tuncâni-
nhos do seu cérebro repletos não sei quanta
cousas lindas que depois, num desafogo hileto-
rício escorrerás proximamente, pelo mão, manchan-
do de escuros o brancuro lírio dum pedaço de
papel — os fuscitos de ternura, amor, paixão e
odio que tua alma sonhadora idealisou. Desdo-
bras assim, nos olhos dos que te leem, as pígi-
nas prenhes dos requintes espirituais da tua men-
talidade de mulher cheia de sensibilidade.

Como traço final e característico de tua per-
sonalidade, minha amiga, como fecho de ouro
para este escrinio precioso que és, tens acima
de todas as paixões, elevando-se inicamente, a
chaina da ternura infunda pelo teu filho, esse li-
lho que é o teu ídolo, por quem te vens Capaz
de todos os sacrifícios, de todos os desprendi-
mentos e ainda, por quem, em contraste com a

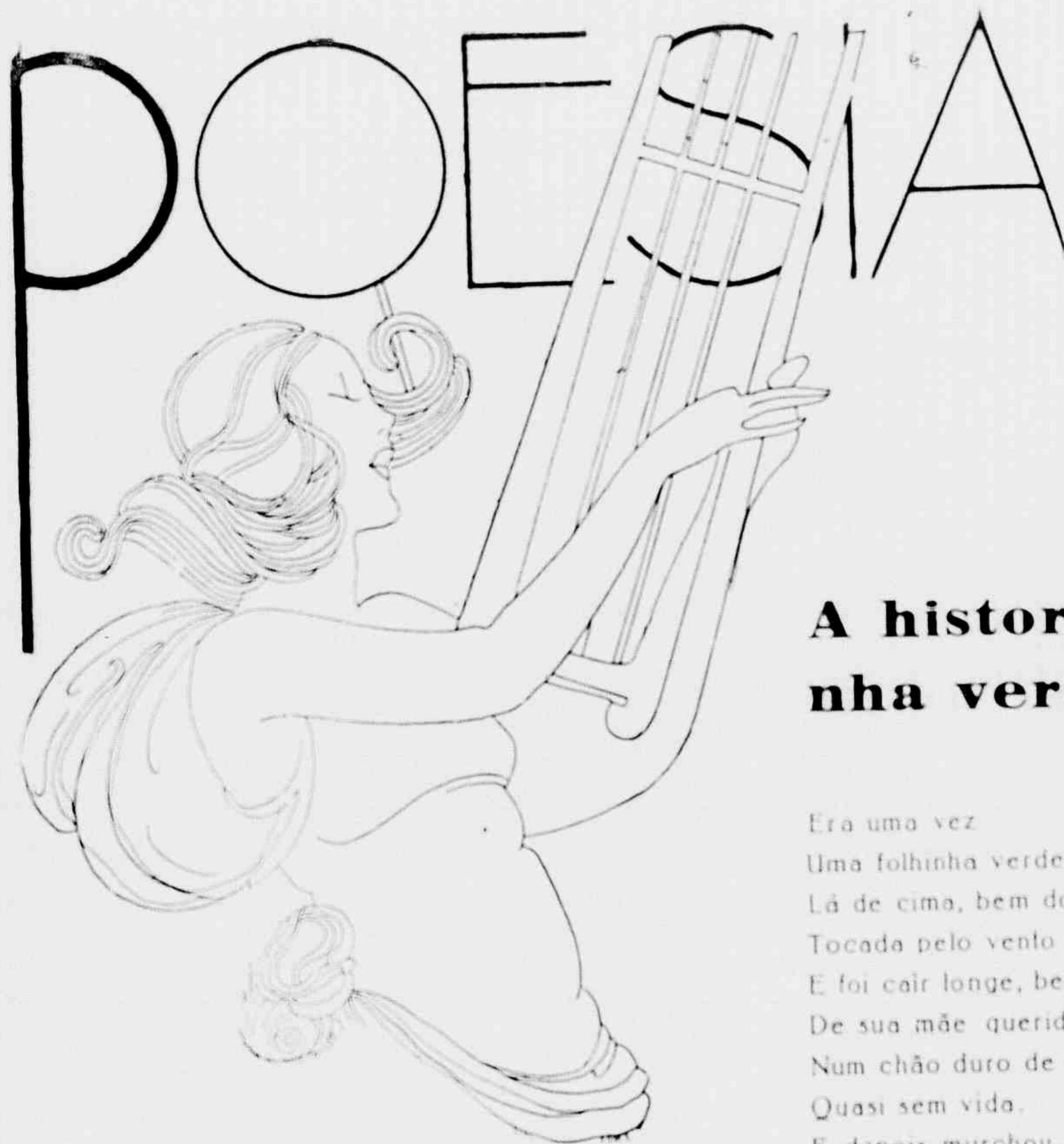
Elegancia Feminina



Lindo vestido para noite em tecido cós de
rosa. Um cinto de cordões de fio dourado
completa o conjunto, que é de notável elegan-
cia e distinção.

nossa época que é fôda artificial e cheia de fan-
tasias, completamente avessa ao sentimentalism-
o, tu, magistrosamente graciosa, conseguiste
puxar os teus sentimentos maternos e ostenta-
res orgulhosamente o nope sublime de Mãe.

NELLY RIBEIRO



SORRISOS

O «meu demônio», hoje, está cantando;
Desperou-me num beijo tão profundo,
Que o coração de amor ficou vibrando,
Numa ilusão de um novo mundo.

Olhei em torno e vi, desabrolhando,
No seio podre, larvuento, immundo,
Do pantano da vida, miserando,
O lírio puro de um sonhar fecundo.

E o «meu demônio», a tir, na flor de sangue
De uma papoila aliva, ruiva e bella,
Fez exsurgir a sua face exangue

Num delírio de risos e de guisos,
Como um palhaço... E seu olhar se estrela
De minha boca à flor, feito sorrisos...

Guilly

A historia da folhinha verde

Era uma vez
Uma folhinha verde, que caiu, que rolou,
Lá de cima, bem do alto da mangueira.
Tocada pelo vento que passou...
E foi cair longe, bem longe,
De sua mãe querida,
Num chão duro de pedra,
Quasi sem vida.
E depois murchou, morreu,
Secou e desapareceu...

Aí, acaba a história da folhinha,
Mais ou menos parecida
Com algo de minha vida:

Eu vivi sempre esperando,
Eu esperava sem cansar...
Era a mania que eu tinha
De esperar o que não vinha...
Mas um dia, essa esperança
Que nunca me largou,
Não sei porquê, se desprendeu de mim,
Caiu, secou
E desapareceu,
Como a folhinha verde da mangueira.
Tocada pelo vento que passou...

POINCARÉ BRAGA

Cachoeiro de Itapemirim.

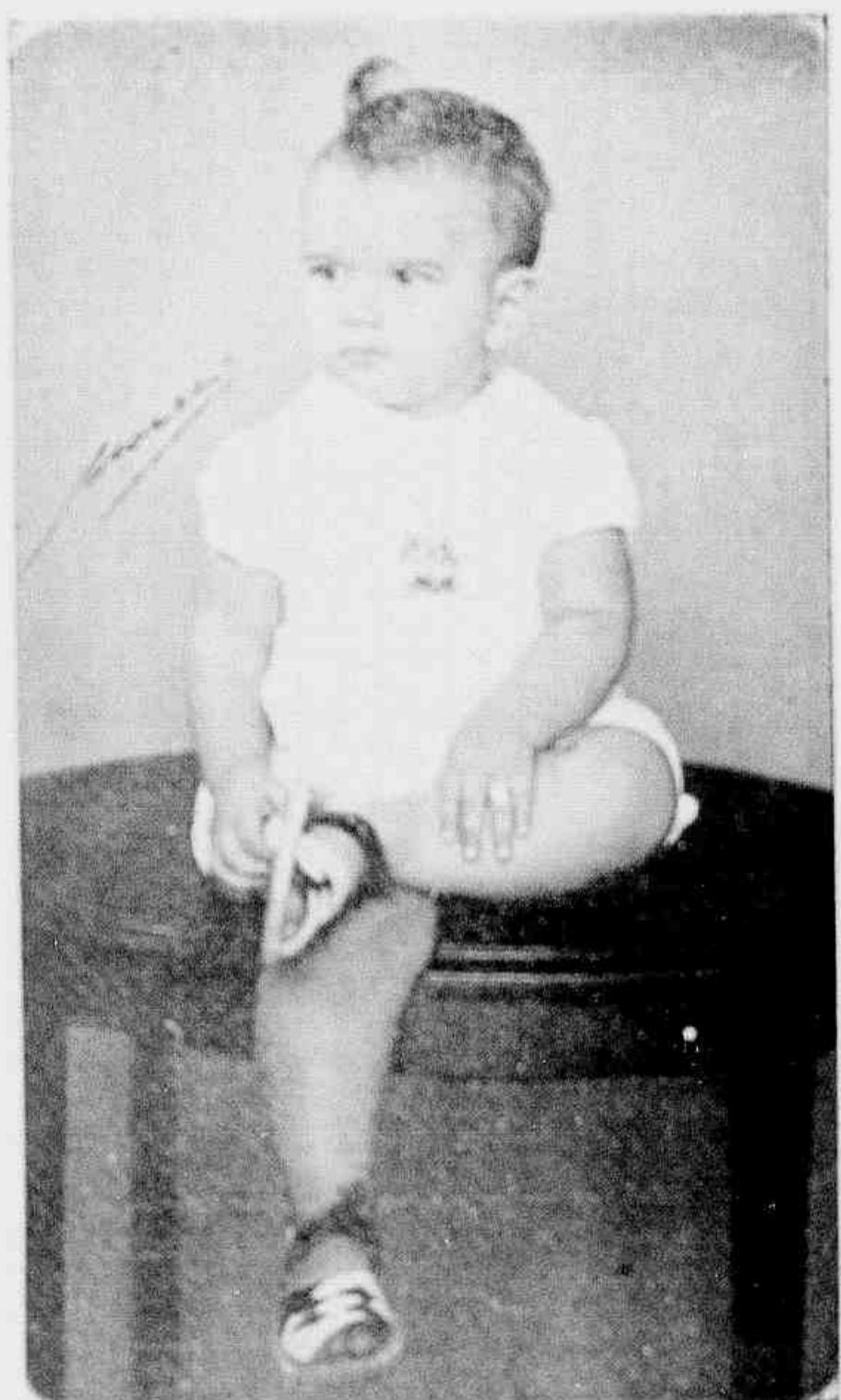
Creanças, encantos da vida



O galante menino Aulio Virginius Júdice, filho do distinto casal Felippe Ramoés Júdice - Hermínia Leal Júdice, da sociedade São Felipe.



A graciosa Gerusa, encan-
to do lar Nápoleão Fon-
tenelle e Adélia Fontenelle.



O interessante Jonas, filho
do casal Orlando Pinto Ro-
drigues - Carmen Décia
Montenegro Rodrigues.



CINEMA

Sob o céo dos
tropicos

com

MYRNA LOY e
CLARKE GABLE

Amor de Creançola

com

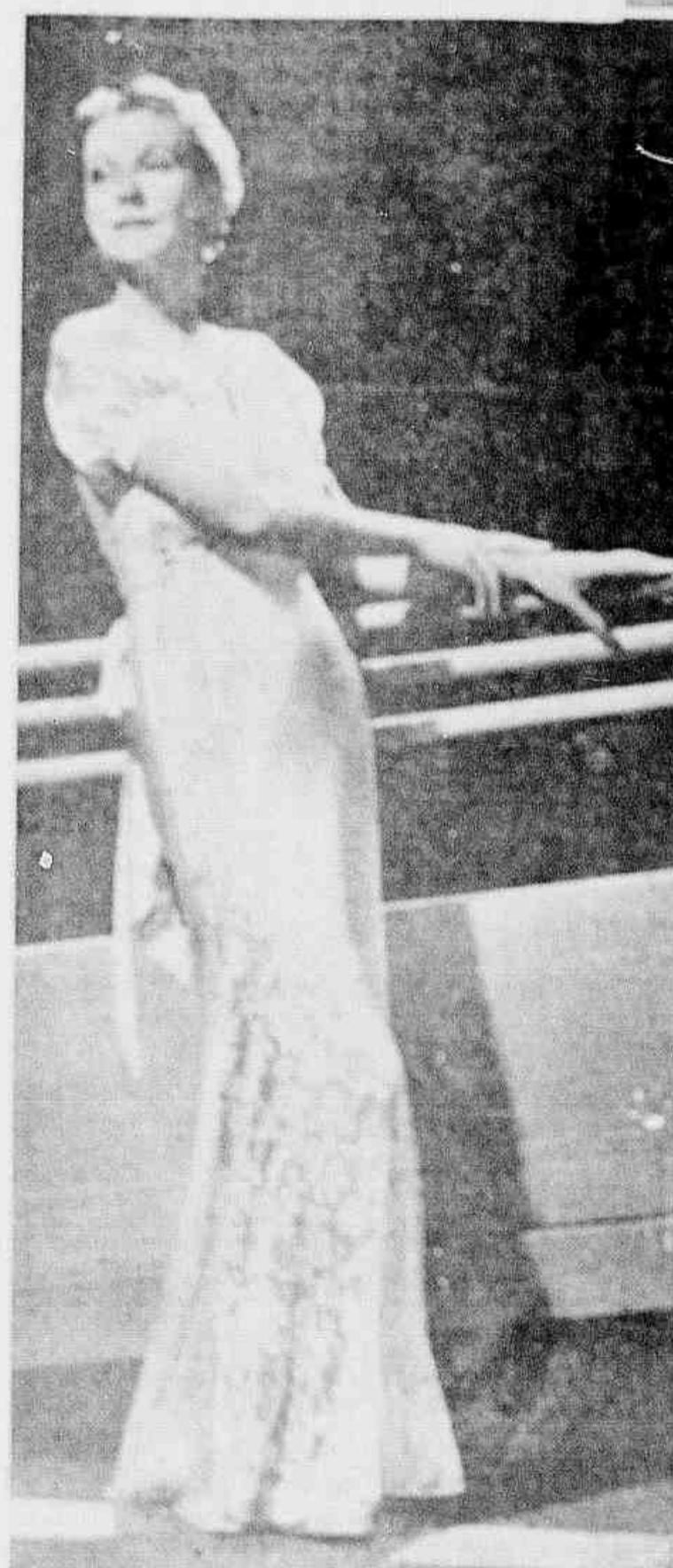
Lewis Stone, Mickey Ro-
ney, Cecilia Parker, Fay
Holden e outros.

Mais uma comedia da fami-
lia Hardy que o «Gloria»
exibirá breve.



Para as noivas

Camisola Império em crepe em rosa com cintas do mesmo cor.



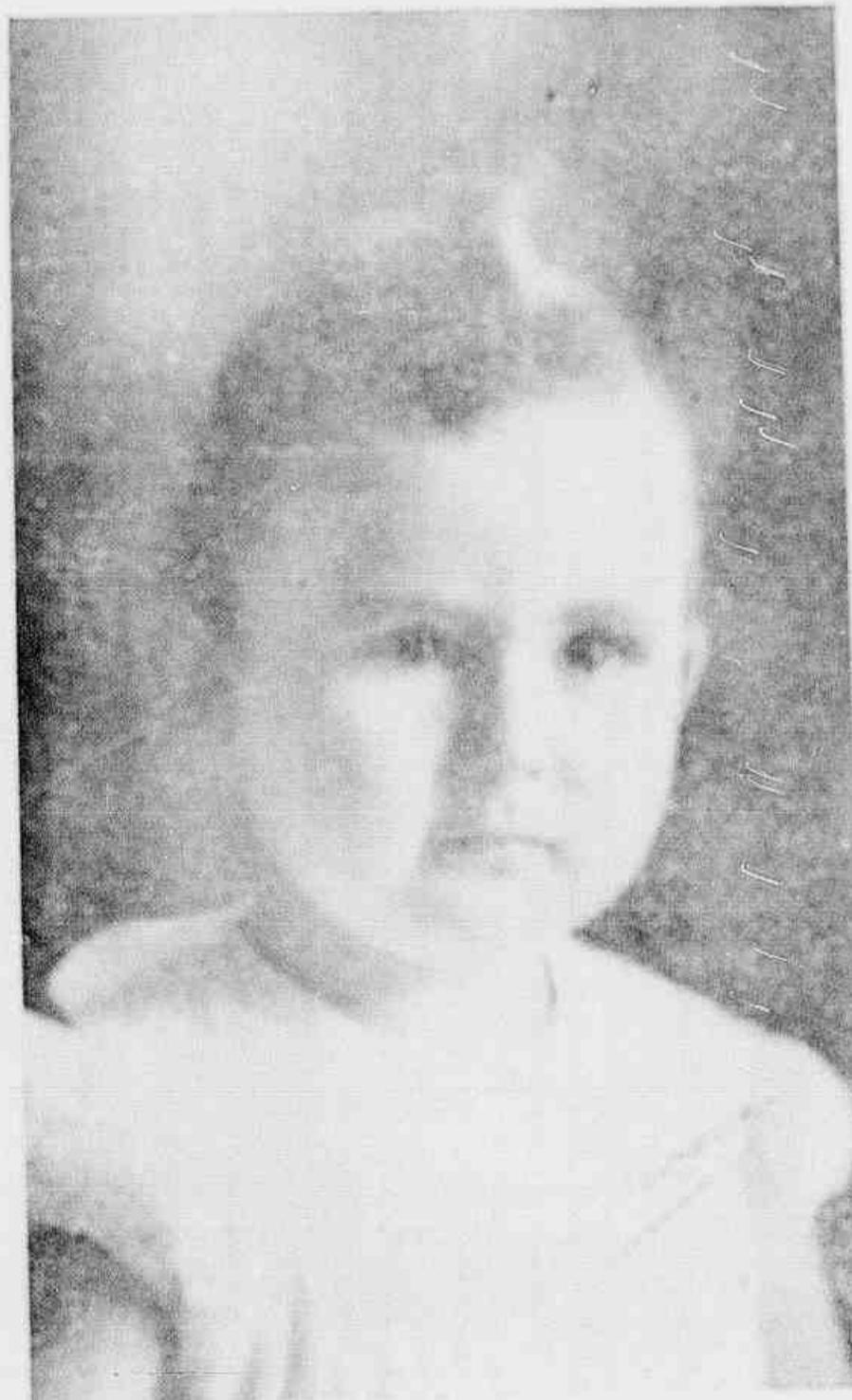
A' esquerda: — Camisola de crepe setim em cor champagne com rendas brancas,

A' direita: — Rôbe de chambre em crepe estampado, branco, negro e verde.

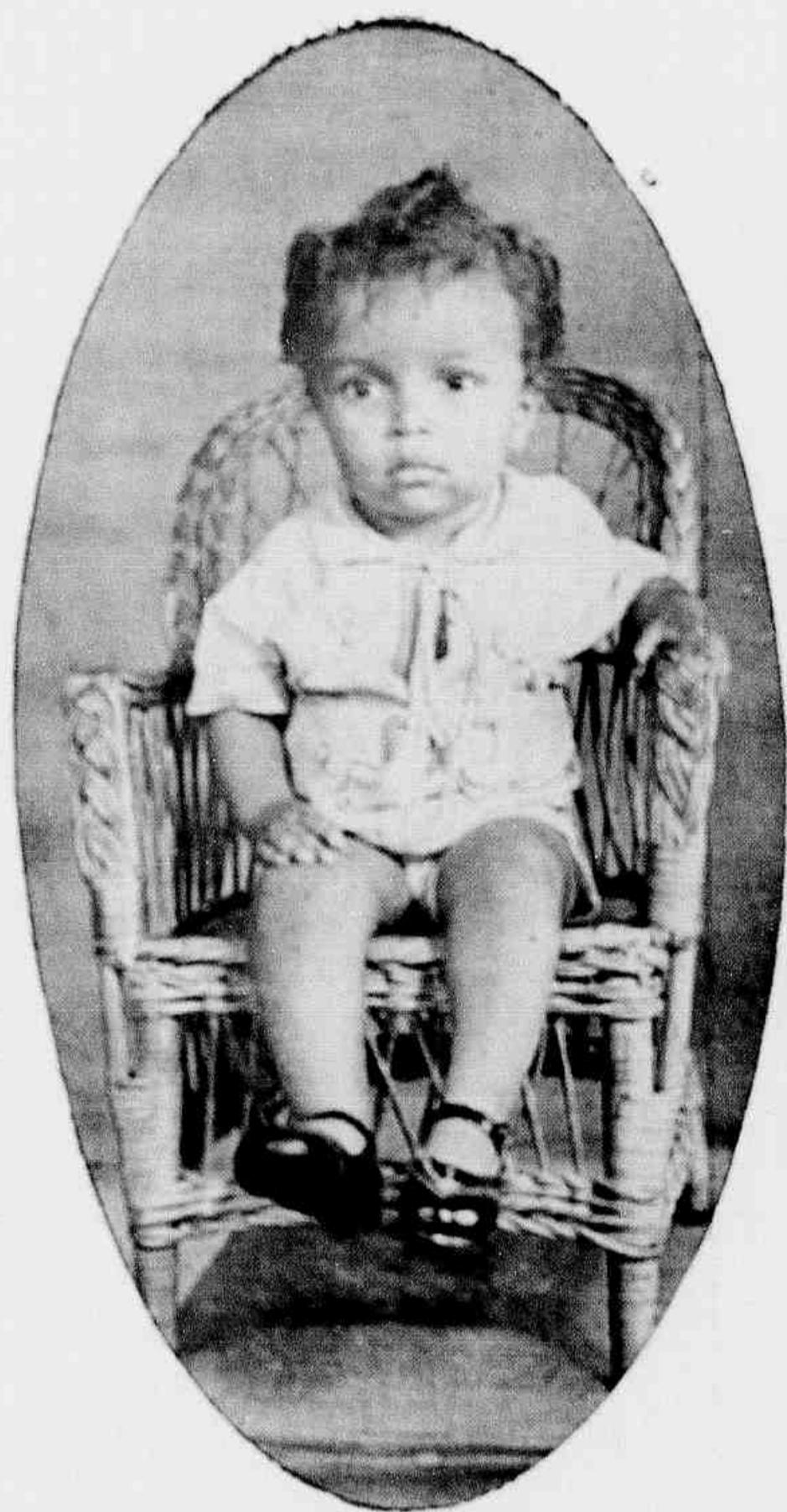
São tres lindos modelos de roupa interior de Dubrule e Piguel.



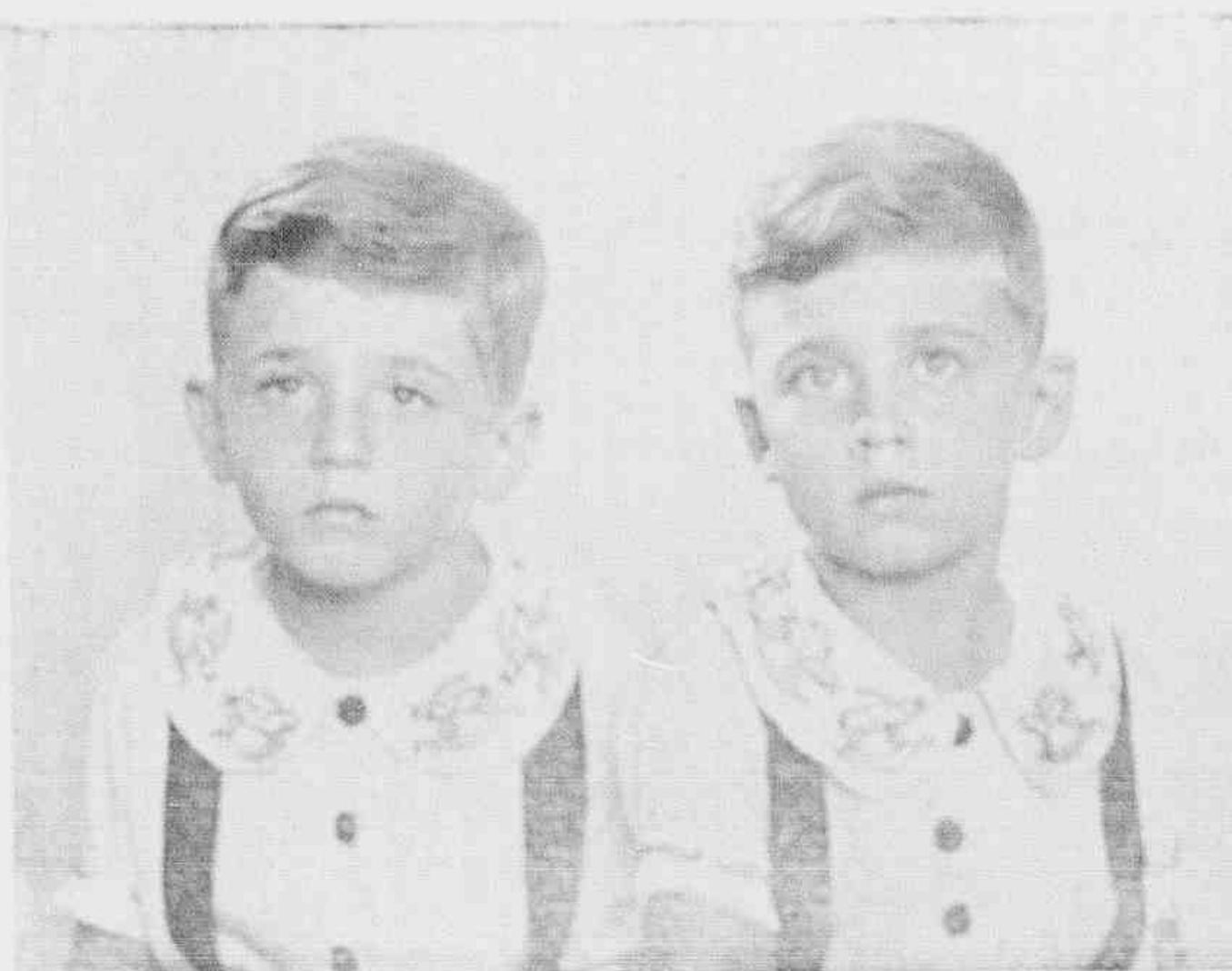
Página Infantil



A graciosinha Thereta, filha do sr. dr. Cícero Alves e da Belmira Alves da Sociedade de Alegre.



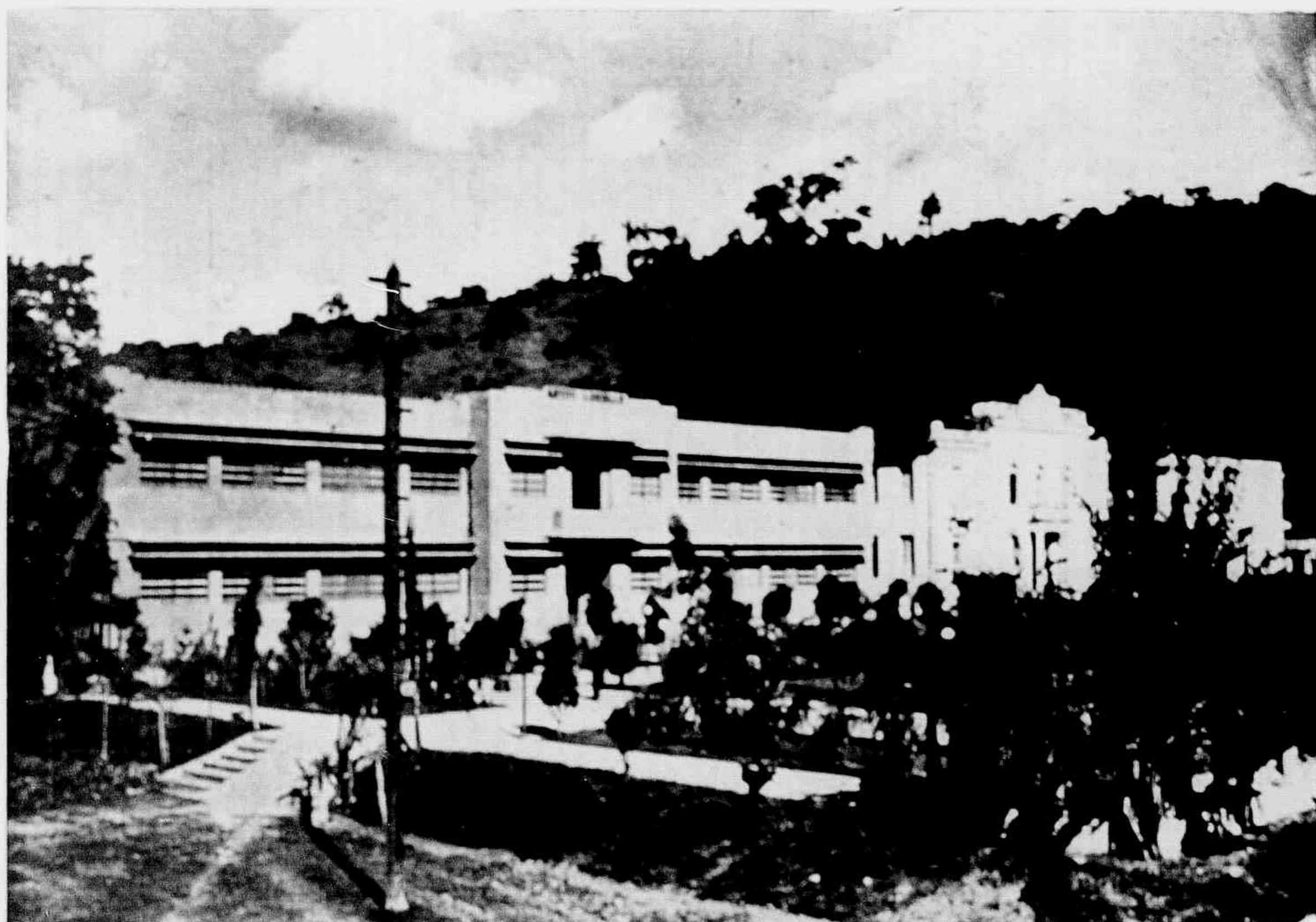
O menino Helieder, filho do casal Joaquim — Nair Gama.



Manoel José e Paulo Americo, filhos da casal Maria de Lourdes — Manoel Fraga.



Collatina, príncipe do Norte



O lindo jardim da praça pública da nossa Príncipe do Norte, vendo-se o luxuoso e confortável edifício do Grupo Escolar e a Prefeitura Municipal.

O SOL

O sol é um elemento indispensável à vida dos povos. Sem a luz, fecundante e tóxica, que o grande astro espalha sobre o mundo, a humanidade não sobreviveria, nem se reproduziria sobre a terra. Entretanto, é preciso notar: o sol, violento, como o dos deserto da Sáhara, em vez de um bem, é um mal. Não conforta, afortifica. Não fecunda, destrói. Não auxilia, concorre para a miséria do homem. E, quasi como o sol senegalesco, fulgente e impiedoso, tem sido o de ultimamente sobre Vitoria. Parece que habitamos numa fornalha. A aragem do norte não tem bastante força, para refrescar o ambiente, permitindo uma compensação natural entre os humanos que se permitem com o meio em que existimos. Em minha vida curta, mas já bastante cheia de experiência, poucas vezes tenho assistido a um sol tão inclemente, a um tempo tão seco como o dos últimos meses, tem nossa Ca-

pital, a solução do problema coube à Nossa S. Penha, que foi transportada de Villa à Ilha, em procissão, cuja realização terminou com as primeiras chuvas, que reuniram as esperanças de milhares de pessoas, que sofriam os horrores de uma secca nordesfina...

Mas, naquelle tempo, Nossa Senhora da Penha imperava, como soberana no coração dos capichobas, como uma virgem milagrosa e merecedora de fé, a mais intensa crença que já houve no Mundo.

Mas, hoje? Será que ainda se crê como ontem? «A fé remove montanhas», foi o próprio Jesus quem o disse. Gente de minha Terra, esquece de que nada se faz neste mundo, sem a profundez de uma crença salvadora. Crê que a chuva está para vir, que choverá...

Crê, que Nossa Senhora da Penha ainda é a mesma santa milagrosa e boa de todos os tempos.

Elzula Bastos

CINEMA

Parece que a RKO Radio aumentou ainda a beleza da famosa ballada de Kipling, contando ainda o histeria dos três robustos «mosqueiros» que são Cary, Victor e Deulos. Essa amizade que os une, constitue uma das mais lindas cousas de «Gunga Din». A época é em 1850, quando as tropas da Rainha Victoria extorcem o domínio sólido o norte da Índia.



Lú Marival, estrela do cinema brasileiro.

A Ciganinha



Jane Withers, Rochelle Hudson, Robert Wilcox e Borrah Minevitch.

Terça-feira, no «Gloria».

Tres Camaradas

O mais bello romance de amor desta temporeada

com Robert Taylor, Margaret Sullavan, Franchot Tone e Robert Young.



Uma cena do filme «Tres Camaradas», da Metro-Goldwyn-Mayor.

Offerenda

(De uma PHANTASIA composta por um musicista serrano)

Ao Dr. Olynho Couto Aguirre.

A primeira offerta que lhe fizemos, foi em Novembro de 1937, quando cursavamos o Gymnasio do Espírito Santo. Consta elle, de uma chronica de nossa autoria intitulada «A Grecia Capichaba», que num momento de arrebatamento alto de civismo, foi por nós levado, espontaneamente, á sua residencia.

Esta segunda offerta, nós a fazemos, em atenção a um pedido que nos foi feito pelo ilustre coeslêduo, e que, muito embora não apresente o cunho de espontaneidade da primeira, não deixa de reflectir, enfretanto, o objec-

vo que o encarne, como seja, o de promover e propagar o culto acrysolado pelas tradições sagradas da nossa terra.

Cremos, que o facto de termos sido o escollido, para fazermos em a nossa terra, a busca desse documento archeologico, que cre lhe oferecemos, não deixa de ter a sua causa e de apresentar a sua razão. E' a vez de um justo orgulho quem nos está dizendo, que o motivo desta segundo oblate, se encontra na chronica «A Grecia Capichaba», que lhe entregámos pessoalmente, em Novembro de Irinia e sele, quando ainda éramos estudante de gymnasio. Sem duvida alguma—escremos e penser, que o brillante e autorizado cultor das tradições capichabas, sentiu nas nossas palavras o éco de uma Oração, que, de pena na mão e de joelhos á alma, nós «rezamos» á gloriosa terra que nos viu nascer — imagem sacrosanta da pátria extremitada.

E' um pouco de orgulho e um pouco de sincerdade, que estão dictando estas phrasas descoloridas. Mas, aqui também se encontra o muifo de patriotismo que sempre alimentou o nosso coração de brasileiro.

Nós lhe oferecemos, portanto, Dr. Olynho Couto Aguirre, esta composição musical, escripta no ultimo quartel do seculo passado. E' um pouco do Fogo Sagrado, que nos foi legado pelos nossos antepassados, o qual não deveremos permitir que se apague!

Ignacio Pereira Filho

Victoria, 22 de Abril de 1939.

A imprensa

A imprensa é a força, porque é a inteligência. É o clarão vivo da humanidade; toca a alvorada dos povos, anunciando em voz alta o reinado do direito. Não conta com a noite senão para no fim della saudar a aurora, adivinha o dia e diverte o mundo.

A imprensa é a santa e imensa locomotiva do progresso, que leva a humanidade para a terra de Chanaan — a terra futura onde não haverá em torno de nós, senão irmãos e, por cima de nós, o céu.

A imprensa é a voz do mundo; é o deodoro indicador do dever; é o auxiliar do patriota e o espinhalho do trahidor e do covarde.

De todos os círculos, de todos os esplendores do espírito humano, o mais alegre é a imprensa; o seu diâmetro é o próprio diâmetro da civilização. Falar, escrever, imprimir e publicar, são círculos sucessivos à inteligência activa; são ondas sonoras do pensamento.—Victor Hugo.

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR



Affinetadas

O jovem medico, que descende de uma das familias mais orientaes de Victoria, e que é um az em seu misto, parece que, agora, resolveu dar uma nova direccão à sua vida. Esperamos que, desta vez, a noticia seja verdadeira...

Recebemos uma telephonema do jovem poeta e bancario, que nos perguntou quem foi que deu a nova do seu proximo casorio. Que devia elle de trocar a palavra nova para velha, foi a nossa resposta, pois a cidade já está cheia della, a noticia...

O jovem funcionario de uma casa exportadora de café, pertencente a uma grande firma allemã, há muito tempo que anda ensaiando o caminho do casamento. Será que sahirá, algum dia? Parece...

O bancario, que é descendente de italianos, trabalha numa organização ingleza, e gosta, sobremaneira, de cousas esotericas. Será por isso que o seu novo caso está em tanto sigilo? Transforme-se de um esoterista, em exoterico...

O amor é cosa complicada que mexe com tudo, mesmo quando não se quer. O jovem jornalista esteve em papos de aranha, devido ao outro caso de Jucutuquara. Não fosse o amigo, colega de curso, talvez a cosa pegasse logo... E era uma vez...

A moreninha de olhos azuis, da cidade alta, fica muito alegre quando se lhe dá uma affinetada. Dizem que, outro dia, se riu muito, por-

Studio PAES

Rua 1 de Março, 23

que a ultima, que demos, quando saiu, já ella se encontrava em um caso mais novo. Será que ella continuará na sua linda multiplicidade lyrica? Parece...

Será que os dois, por trabalharem juntos, é que se amam, ou um esperava, destinadamente, pelo outro? Ella é a moreninha de Jucutuquara, esguia e encantadora como um jumbo... Elle, é o moço que sabe como é que se deve fa-

zer para não ficar preso num ariete, mesmo que ella seja de ouro...

Pergunta-se quando é que o jovem italiano, que reside no alto-baile, resolve o seu caso com a linda descendente dos germanos... Será que ainda não se dará o acontecimento no correr de 1939?... Olhe que já está ficando velho...

Talvez que o casamento dos dois, aquelles que, há tres annos, enfeiaram com o seu par harmonico, a beleza do Parque Moscoso, ainda seja no mez de Junho, debaixo dos fogos que salvam a S. João e S. Pedro... É bom, pois o tempo é assim convidativo...

Ninguem sabe porque foi que se deu o rompimento da linda normatista de Villa Rubim com o jovem commerciario. É um desses casos, que permanecerão, por muito tempo, em segredo... Salvo se houver um novo acontecimento, reafondo a historia...

O jovem pharmaceutico, que é um dos grandes devotos de S. José, segundo soubemos, anda entabulando um romance com a linda serrana... Si Mlle, não tiver cuidado, perderá o outro e depois se arrependerá, pois, conforme sabemos, elle não gosta de ficar muito tempo vivendo o mesmo sonho, sonhando a mesma vida...

O engenheiro nem só construiu a estação, mas resolveu estacionar definitivamente na Cidade presidente, simão como seu habitante, mas, ao menos, como o deus de um coração feminino...



Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- 1** Os srs: Américo Nicoletti Medeiros, do nosso commercio; o Dr. Eitel Nogueira de Sá, engenheiro funcionario da Secretaria da Agricultura do Estado.
- 2** Os srs: Edwaldo Calmon, nosso antigo collaborador e distinto escriptor espiritosantense, ora residindo no Rio de Janeiro; José Pimentel, estudante e membro da Casa do Estudante Capicheba; o menino Affilo, filho do casal Maria Helena — Affilo de Oliveira.
- 3** Os srs: Desembargador Romulo Finamore, figura que honra a magistratura do Espírito Santo; Cap. Miguel Britto, cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade; a menina Maria Thereza, filha do casal Odilia—Cezar Resemini.
- 4** A exma. sr. Matia Esther Lindemberg, da nossa alta sociedade; os srs: Anísio Fernandes Coelho, socio da firma desta praça Manoel Evâncio Pessôa & Cia. Ltda.; Dr. Alberto Sarlo; a menina Norma de Oliveira, filha do casal prof. Celeida de Oliveira—Dr. Armando Fabio Ribeiro.
- 5** A sra. Alda Pandolfo de Sá, artista e expressão de relevo de nossa sociedade; o sr. Jair Tovar, advogado e membro da Academia Espírito-santense de Letras.
- 6** A exma. sra. D. Therezinha Debiase Wright, esposa do sr. Paulo Wright, ex-Agenor do Departamento Nacional do

Café, em nossa praça; o sr. Augusto de Castro, auxiliar do nosso commercio.

- 7** A sra. Odilia Pandolfo Resemini, esposa do sr. Cezar Resemini, alto funcionário do Bank of London & South America, Ltd.; o sr. Jonas Farias, poeta e escriptor, actualmente residindo na Cidade da Serra, de cujo município se encontra na respectiva direcção, como Prefeito; Dr. Romulo Castello, tabelião em nossa capital, e destacada figura em nossos meios sociaes.
- 8** O sr. Francisco dos Santos Silva, poeta e chronista, ex-redactor de nossa revista, funcionario estadual, actualmente residindo em Campinho de Santa Izabel.
- 9** A sra. Carmen Santos, da nossa sociedade; O sr. Carlos Billencourt de Almeida, do nosso commercio e um dos entusiastas do sport conterraneo, a que vem prestando sempre o melhor de seu esforço e dynamismo.
- 10** Os srs: Alberto Bumachar, do nosso commercio; Dr. Roberto Calmon, cavalheiro muito relacionado em nossa capital; Cesar Pinto dos Santos, do nosso commercio; Aristoteles Wanzeller, zeloso funcionario da nossa Justiça e cavalheiro muito estimado em nossas rodas esportivas.
- 11** A exma. sra. Edith Wanderley, esposa do sr. Dr. Mário Séve Wanderley, advogado militante no Estado.
- 12** O sr. Clodomir de Sá Adnet, díno presidente do C. P. Náutico Brasil, e membro do nosso commercio, sendo cavalheiro de muitas relações de amizades em nossa capital.
- 13** A exma. viúva D. Maria Bandeira; os srs: Prof. Claudio Alves M. Ribeiro, Inspector Escolar em Caçapava de Itapemirim; Emílio Oliveira, prelaminoso funcionario da Secretaria da Fazenda.
- 14** As sras: Profs. Almerinda Góes de Britto, que lecciona em Alfredo Chaves, Lélia Sesostres Bastos, da nossa sociedade; o sr. Antônio de Souza Lemos, do nosso commercio.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"
E' DE EFFEITO SENACIONAL

O sr. Alfredo Mello, figura de expressão em nossa vida comercial e social.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sua Jandyra Seraphim Cassilis, da nossa sociedade, o sr. Dário Oliveto, auxiliar da "A Gazeta";

—da sua Léa Guerreiro Gomes, o sr. Moacyr José Dagani, da sociedade de Collatina;

—da sua Neuza Drumond Amorim, da nossa sociedade, o sr. Ofelio Villaninho Cardoso, funcionário do Brasil, nesta capital;

—da sua Emilia da Conceição, o sr. José Miranda Barbosa, ambos da sociedade vilavense.

CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a sua Maria Ribeiro, da alta sociedade de Siqueira Campos, o acadêmico Eurico Rezende, nosso distinto colaborador e representante de nossa revista naquelle prospeto município.

NASCIMENTOS

Estão em festa os seguintes lares: —

O lar do distinto casal Alba-David Pimenta com o nascimento do interessante José Au-

Auxilie a
manutenção da

«VIDA CAPICABA»

Dando preferencia ás suas
officinas graphicas na
confecção dos seus
impressos.

Casa Mme. PRADO

Resultado do vigésimo primeiro sorteio do «Bonprazor», (De acordo com o Art. 43 do Decreto 854 de 12-11-1938.)

1º PREMIO — Centena 626 — R\$... 200\$000 em mercadorias; Sra. Zenilda Neves dos Santos.

2º PREMIO. — Centena 018 — R\$... 100\$000 em mercadorias; — D. Nair Mendonça Bermudes.

3º PREMIO: — Centena 592 — R\$... 100\$000 em mercadorias; — D. Dalila Peixoto Bumachar.

4º PREMIO: — Centena 591 — R\$... 50\$000 em mercadorias; — D. Dalila Peixoto Bumachar.

5º PREMIO: — Centena 493 — R\$... 50\$000 em mercadorias; — D. Zaira Netto Guimarães.

NOTA — As vendas à vista superiores a 20 \$000 dão direito a 1 Coupon (Centena).

Victoria, em 5 de Maio de 1939.

gusto, primogenito do casal, ocorrido no dia 24 do mes passado;

— do nosso estimado caricaturista Rogaciano Corrêa e de sua exma. esposa D. Creusa Gomes com o nascimento do seu primogenito que se chamará Rogaciâo, ocorrido no Rio de Janeiro;

— do casal Euclides Silva-Atildo Monteiro com o nascimento de um robusto garoto, primogênito do casal, que na pia do batismo receberá o nome de José Walfrido.

VISITAS

Recebemos a dos sis. Dr. Jalyr de Paula e Prof. José Schiavo, aquele medico, e este — leitor do Gymnasio Municipal e da Escola Normal, de Muquy, sendo, também, nosso colaborador assíduo e brilhante.

Agradecemos.

— O que tem você, Heliodoro? Vejo-o tão excitado!

— Poderá! Acabo, agora mesmo de salvar a vida a um homem.

— Isso é uma accão digna. Diga lá como foi.

— Dum modo simples. Encontrei um ladrão, que me disse que me malava, se eu lhe desse o meu relógio. E eu então dei-lhe o relógio.

A TRAVE'S DOS PRELOS

A AMAZONIA QUE EU VI — *Gastão Cruls* —
Comp. Editora Nacional — São Paulo.

Entre as obras sobre a Amazonia, desde Tavares Bastos em 1866 até os estudos de Areujo Lima, destaca-se, pela frescura e riqueza de observações, esse admirável diário de viagem que nos deu Gastão Cruls e aparece agora em 2a. edição. É, de facto, como pondera Roquette Pinto, no prefácio, «a Amazonia que elle nos faz ver, de maneira deliciosa,

pelo milagre de um bom gosto apurado... as cenas que ali têm brilho, brilham aqui por si mesmas; os sombrios surgem na composição das telas com a intensidade que tinham no modelo, sem excessos da paixão do artista, que sabe trabalhar as finas com mão de mestre». O ilustre escriptor, que participou da comissão Rondon de inspecção de fronteiras no sector de limites com a Goyana Hollandeza, tem a sorte de ver, observar e de exprimir o que viu com essa sinceridade radical, esse poder de evocação e esse poder de evocação e esse colorido pitoresco que fazem o encanto dos grandes livros de viagem. Ninguém poderá presumir conhecimento dessa região vasta e misteriosa, sem ler o livro de Gastão Cruls, em que se fundam a objectividade do homem de ciência e a vibração do artista. 2a. edição ilustrada, com prefácio de Roquette-Pinto. Volume 113.

A INSTRUÇÃO E O IMPÉRIO — *Primitivo Moacyr* — (Subsídios para a História da Educação no Brasil) — 1854-1889 — 3 volume. Comp. Editora Nacional — São Paulo.

O ilustre brasileiro dr. Primitivo Moacyr, com uma dedicação e tenacidade realmente

edificantes, continua a desenvolver o trabalho de pesquisa que se impõe, para acumular e pôr ao alcance de todos o material histórico relativo à educação no Brasil. Essa obra, já no 3 volume, é, como observa Anísio Teixeira, «o primeiro passo para o estudo intelectual da educação nacional». A maior parte dos elementos para esses estudos permaneciam dispersos e esquecidos nos arquivos e nas bibliotecas, nos diários e documentos oficiais da época, que foram pacientemente pesquisados por esse trabalho



HAMBURG-SUD
Companhia
de Navegação

Hamburgueza Sulamericana
Extra rápidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAÍDAS DO RIO PARA

EUROPA

M. Sarmiento	17 Maio	Cap Norte	17 Maio
Gen. San Martin	24 *	Mon e Olivia	24 *
Cap Arcona	7 Junho	Cap Arcona	29 *
Cap Norte	7 *	General Artigas	31 *
Monte Olivia	15 *	Monte Pascoal	7 Junho
General Artigas	21 *	Antonio Delfino	14 *
Monte Pascoal	28 *	Madrid	24 *

Serviço de carga

O vapor «SANTOS» carregará em 23 de Maio de 1939 para HAMBURGO e escalas.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 4 — Telephone 363
Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

jador incansável. Graças aos seus esforços de investigação melodicamente conduzida, com uma grande perspicácia e a mais perfeita probidade, já se poderá escrever, em segurança, a história da educação no Brasil. Muitos de nossos problemas e alguns dos aspectos mais obscuros da evolução de nossas instituições escolares já se esclareceram à luz desses preciosos documentos. Esses volumes do maior valor histórico e documentário constituem uma vasta seara que ainda não começou a ser explorada, mas não tardará a atrair os trabalhadores da educação para uma série de estudos monográficos. Vol. n.º 121.

ESTUDOS PIAUHYENSES — Agenor Augusto de Miranda — Comp. Edições Nacionais — São Paulo.

A grande extensão geográfica do país, as dificuldades de comunicação e de transporte e o isolamento em que se vinham mantendo, em consequência, as diversas regiões do Brasil, têm contribuído para conservar os brasileiros de um Estado na ignorância quasi completa dos Estados mais distantes. Euclides da Cunha, com os seus «Sertões», atraíram a atenção nacional para o «Inferno Verde», publicado cerca de 50 anos depois do livro de Tavares Bastos «O Vale do Amazonas», pôs em moda os estudos sobre a Amazônia. A literatura sobre o nordeste tem-se enriquecido ultimamente de contribuições de alto valor, entre as quais figuram na primeira plana os trabalhos de Gilberto Freyre. A «Brasiliana» já conta com algumas obras, como «Santa Catharina», de Oswaldo Cabral e o «Oeste Paranaense» de Lima Figueiredo, e outros em que se tomou para objecto de estudo uma determinada região do país. Entre essas monografias do maior utilidade aparece agora o trabalho em que o sr. Agenor Augusto de Miranda procede a uma larga investigação sobre o Piauhy, examinado e descripto em seus aspectos principais Engenheiro chefe do distrito, de 1914 a 1920, no Estado de Piauhy, aproveitou a oportunidade de sua permanência no nordeste, para ver e estudar a terra e os seus meios de produção. Dali os dez capítulos desse excelente livro, rico de dados e observações. Edição ilustrada. Vol. 116.

... Em muitas ocasiões a leitura de um livro tem feito a fortuna de um homem, decidindo do curso de sua vida. — Emerson



EMULSAO DE SCOTT

Para sua garantia veja se há no vidro e no envoltório esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

Syndicato dos Bancários de Victoria

Recebemos a visita do sr. Henrique Leotholdo, que nos trouxe um exemplar de circular comunicativo da eleição da Junta Governativa, que dirigitá os destinos do Syndicato dos Bancários desse Capital, até nova eleição. São os seguintes os diretores:

Charles Ferdinand Anders, presidente; Henrique Leotholdo Junior, secretário geral; Manoel Furtado de Mendonça, 1º secretário; Ayton Costa e Silva, 2º secret., Altanir Faria Gonçalves, 1º tesoureiro; Cesar Santos Neves, procurador.

Agradecemos,

Carnaval em Timbuhy...

Faltam quinze dias para o reinado de Momo. O rádio do vizinho está sintonizado na «Nacional». Esta é a estação leader dos habitantes do interior, porque Odúvaldo Cozzi descreve com rara precisão uma partida de foot-ball. E, assim, a emissora de Celso Guimarães vai ganhando popularidade. Ouvi-se o programa «DUAS VEZES CARNAVAL».

— «Amigo ouvinte, agora é o canto das multidões...»

De facto todos gostam de ouvir Orlando Silva. Principalmente quando elle canta o «JARDINEIRA».

Alguém lança a ideia do carnaval. Dois outros concordam imediatamente, embora um dos presentes tente desanimar.

Enumeram-se as possibilidades. Confiam-se as moças: Tem Fulano, Sicrano... É possível que Beltrano venha e traga as duas filhas!... Resta saber quem irá tomar a frente.

A tarefa é difícil, mas a «dupla» aparece. Sabe a lista. Primeiras dificuldades:

— «Depois eu dou»...

— «Deixem meu nome por último»...

Impelos de desistência. Faltam cinco dias e a lista tem pouca gente. Surge um interessado pelo Buffet. Quer dar apenas trinta mil réis. Os dirigentes não concordam.

— «No anno passado «seu» Fulano vendeu um conto de réis durante os três dias e lucrou mais da metade»...

Toda gente索e. Entra o buffet em leilão. Quem dá mais?... Novas «escoramuças». Afinal houve quem oferecesse setenta mil réis.

— «É muito pouco. Mas, vó lá que seja...»

Organizam-se os blocos. «A phantasia vai ser assim... Não! — «Tem que ser assim!»...

Nova luta. Verde e azul não serve. No anno passado foi um fracasso.

— «Fulano está com política...»

— «É verdade. Assim eu estou fôra...»

— «Si Beltrano sair do bloco eu também saio.»

Faltam dois dias para o folguedo e nada feito. Ninguém se entende. Fulano disse e Beltrano falou. A marcha que escolheram para o bloco não agradou. A letra «mexe» com as moças do «bloco de cima». Os pais dellos estão furiosos. Não querem mais saber de carnaval...

Movimentam-se os «acificadores». Recomeçam as negociações. A phantasia está esco-

bida. Falta confetti. Não há serpentina nem lacca-perfume.

— «Quem vai buscar na cidade?»

— «Não! Fulano não serve porque vê verder muito caro!»

— «Dá-se um gedô»...

Falta o carro para o cortejo. O dono do caminhão não quer ceder o auto. Movimenta-se a comissão. Promete vinte litros de gasolina. É pouco. Trinta. Pôde ser...

O salão ainda não foi enfeitado. Vão para lá os dirigentes. Nova luta. A serpentina não chega.

A contribuição foi pequena. Falta pegar licença à polícia. O delegado não quer dispensar. Recebeu ordens severíssimas.

O «bloco dos pretos» está lutando com difi-

HONTEN
TOSSINDO

HOJE
SORRINDO

EM
24 HORAS
DEIXA
DEFLUXOS
E SUAS
MANIFESTAÇÕES.

**PEITORAL
DE ANGICO
PELOTENSE**

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

fi culdades. Talvez nem sólo o cordão. Mas, é preciso sahir. Recomeçam os entendimentos. Proseguem as negociações.

O esfondar-te está em votação. Com quem pica?... Tarefa difícil!

Finalmente, resolve-se o «caso do esfondar-te». O bloco ficou desfalcado de dois elementos...

— «Não faz mal. No dia elles chegam».

E os musicos?... Tem dois clarinetos, mas faltava um piston.

Novas dificuldades.

— «Vamos buscar Fulano».

Dizem que não serve porque elle quer noventa mil reis para tocar durante as tres noites.

— «Sem piston mesmo».

— «Não é possivel!»

O sabbado chegou. O piston está ahi. O confetti também. Toda gente está de coro pintada, vestindo verde e amarelo. A orchestra está batendo! «FLORISBELLA», «JARDINEIRA», «CASTA SUZANA»... Começou a folia. E' o carnaval brasileiro...

WOLGHANO BARBOSA

Quando se trata de conquistar a independencia não se deve recuar diante de nenhum sacrificio; não se pôde dizer: Eu pago e não quero combater? E' necessário combater e pagar.

Victor Hugo

O amor-perfeito

O flor, tu és a virgem das campinas!
Virgem, tu és a flor da minha vida!

Castro Alves

— O amor-perfeito que tu me dês
guardo-o e venero-o com devoção;
possue encantos do azul-celeste,
do céu que trazes no coração.

Sinfonia morta de nossa vida,
símbolo vivo do nosso amor,
vendo-o, revejo, minha querida,
os teus encontros naquela flor.

Palido, murcho, desperfumado,
a quanta coisa me persuade!
E' um sentimento simbolizado
na persistencia de uma saudade.

Reirato e pinta reminiscencias
de tanta coisa que inda me ocorre.
E inda traduz as efervescencias
desse passado que nunca morre.

O amor-perfeito que tu me dês
guardo-o e venero-o com devoção;
tingem-no as cores do azul-celeste,
do céu que trazes no coração!

JOSE SCHIAVO

Banco de Credito Agricola do Espírito Santo

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n° 1.565, de 23 de Julho de 1937

Capital integralizado — R\$ 5.000.000\$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Faz emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem produtos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 22 — Victoria

Caixa Postal, 260 - End. Tel: «Ruralbank

Agencias em: Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3

PEÇAM INFORMAÇÕES

Numerologia

Pessoa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, a convite de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, certo leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, falso, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonyms para a resposta, que será estampada nas paginas da nossa revista. Desse numero em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu nome está de acordo com a sua actual profissão e quais as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que aí dissemos:

- 1º — Enviar-nos o seu nome proprio, falso ou uso;
- 2º — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mes e anno; e
- 3º — Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigilo, pelo que é exigido o pseudonymo.

—Continuemos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Capichaba», está presenteando os seus leitores amáveis e gentis leitoras:

ELZA — Você deseja casar-se e pergunta-nos quando se dará o seu enlace. Os numeros indicam-nos que você é muito retrahida, triste e desanimada. Entretanto, os contrastes fazem o controle da vida. Um moço, com as caracteristicas moraes e espirituais opostas, será feliz



se se casar com você. E você será boa dona de casa. Dentro, possivelmente, destes cinco annos, você realizará o seu sonho.

MAODA — E' loura? E' intelligent? E' instruida? Tem vontade de triumphar? Ora, Magda, si você já se conhece a si mesmo, para que nos interroga a seu respeito? Entretanto, devemos dizer que cremos que seja loura, mas não muito intelligent, nem muito instruida. A quelles pronomes, aquellas crases... Em todo caso... Você se julga cheia de vontade de vencer, porém achamos que lhe falta methodo e sistema. Ha, em você, certos disturbios motores, que você precisa de corrigir, não com remedio, mas habituando-se a emendar-se, fazendo, muitas vezes, o contrario de suas determinações inferiores.

HELENA — Você, agora, veio com novo pseudonymo, porque o outro lhe foi descoberto pela amiguinha, hein? A culpa não é nossa, si você fez inversões do seu proprio nome, para a resposta. E, hoje, vem dizer-nos que estamos em nossas observações numerologicas. I' que, ou você não entendeu o que dissemos, ou falhou quanto ás suas proprias informaçoes de nome e data de nascimento. Quem sabe si não errou no numero do anno? As moças gostam de ser tão novas...

Concertos,
Jóias, Relo-
gios.

Gravações,
Banhos de
Ouro e
Prata.

Avenida Ca-
pichaba, 159



Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs:

Heraclides Gonçalves—Carriacica; Arnaldo Neves—João Neiva; Dr. Dirceu Mollo—Pen Gigante; Athayde Cagnin—Serra; Orgel Magalhães—Collatina; Virginia Tamanini—Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandu; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes—Itaguassú; Dr. Antônio Serapião Souza—Alfonso Cláudio; Aurelio Roizes—Accioly; Eurico Rezende—Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro—Alegre; Geraldo Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello—Caiçado; José de Mendonça—São Mateus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; José Schiavó—Mequy; Prisco Peraiso—Antônio Caetano; José Monteiro Peixoto—João Pessoa; Maria Caiado Barbosa—São Felipe; Antonino Lé—Guarapari; Amphilochio Moreno—Itapemirim; José Cola—Castello; Miguel Elias—Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acácio Bomfim—Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lázaro Marques—S. Francisco; Manoel Ferreira—Sant'Anna e Zelia Scardini—Rio Pardo; Dr. Carlos S. Aboudib—Anchieta.

CHARADAS

Noviss mas

Na boca do animal tem sal
1-2.

Afô o mamífero toca trom-

VIDA CAPICHABA, NO RIO

A fim de atender a solicitações de conterrâneos residentes no Rio, resolvemos pôr à venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço comum.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1925

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assinaturas

Número avulso.....	1\$000
Semestre.....	12\$000
Ano.....	20\$000

As assinaturas terminam sempre em 31 de junho ou 31 de dezembro.

Anúncios

1 página.....	200\$000
1/2 " "	100\$000
1/3 " "	70\$000
1/4 " "	50\$000
1/8 " "	30\$000
Capa (1 ^a página interna)	200\$000
" (2 ^a " ")	200\$000
" (página externa)	25\$000

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Número Especial mais 20%.

Redação e oficinas

Avenida Capichaba, 132—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTORIZADAS:

STANDARD—A ECLETICA—BRASIL LTD.—J. AYER e SON—J. WALTER THOMPSON

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior difusão a nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assinatura anual, e em 12\$ a semestral.

Aos assinantes em atraso pedimos a fineza de saldarem seus débitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

bela na serra de Santa Catharina. 2-2

A deusa da mocidade, tem fanatismo pela estupidez. 2-2

Na melada do navio a resina do pinheiro vinha do cabo da África. 1-1

Carne salgada não é boa com peixe. 2-1

Dei com o defeito do animal na cidade do Peru. 2-2

Na antiga cidade da Persia, nasceu a mulher. 2-1

Existe até em seta do Brasil esta ave. 1-1-1-2

Na música a nota é nota mencionada. 1-1-1

E' condemnada na música a filha do Sol por ser instrumento. 1-1-1

E' essencial em dias de festa a presença desta ave. 1-2

O bolo feito com este peixe fica todo riscado. 2-2

Agora despidi corre o homem. 1-2-2

Olhei a letra ali no instrumento. 1-1-1

A condemnada faz do homem honesto um malvado. 1-2

A condemnada está incomunicável e segura. 1-2

Sente-se unicamente no dorso. 1-1

Com nota aprecio o crustáceo. 1-2

No Tribunal

—O rei costuma gabar-se de que rouba relógios com a máxima perfeição?

—Muito melhor do que qualquer das pessoas aqui presentes, com licença de V. Exa.

Eis um «trecho de um poema lírico»:—Ouço o tropel de um cavalo. Deve ser o meu amante.

Mario Couto

POLVILHO ANTISSEPTICO "GRANADO"



BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS

Na vida só
vencem os
fortes!

HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
poderoso recalcificante
revigora os fracos.

PARA ADULTOS
E CRIANÇAS



LEITE de
MAGNÉSIA
"GRANADO"
O melhor anti-ácido

Um chá agradabilíssimo,
útil nas indisposições
gástricas.

CHÁ CARIOCA de GRANADO

O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE

Vinho RECONSTITUINTE "GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS

ÁGUA INGLESA "GRANADO"

T. TARQUINO

PERFEITAMENTE
NORMAL !
PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URINÁRIAS NADA HA
QUE SE COMPARE A

URIDINA "GRANADO"

FÓSFORO VEGETAL
E VITAMINAS

A SALVACAO DOS DESILUDIDOS !

FOSFOVITAMINA "GRANADO"

GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAÍS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURETICO

GRANA-SAL "GRANADO"

O "Remédio das Senhoras"
MOCIDADE !
ALEGRIA !
SAÚDE !
VIGOR !

GINOSEDOL "GRANADO"

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adianta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convém limpar estes órgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substâncias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de apetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns
vidros de **Ventre-Livre**